

Índice

- 3 Introdução
- 5 O ano em números
- 7 Contribuindo para a
Proteção do Patrimônio dos
Museus Ibero-Americanos
- 18 Fortalecimento da função social
dos museus
- 39 Melhorar a gestão das
instituições museológicas
da região
- 50 Fortalecimento do Programa
Ibermuseum
- 77 Créditos - Conselho
Intergovernamental

Introdução

O ano de 2023 foi marcado por marcos significativos e conquistas tangíveis para o Programa Ibero-museus, que adotou modelos inovadores para promover o diálogo e a reflexão no âmbito dos museus ibero-americanos.

Como resultado do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, surgiu um projeto novo e promissor, os **Laboratórios Ibero-museus**, concebidos como espaços internos de experimentação e reflexão que, em sua primeira edição, abordaram questões cruciais como a legislação e a institucionalidade dos museus, a perspectiva de gênero e a descolonização. Os laboratórios provaram ser espaços para a troca de ideias e a exploração de novas perspectivas, contribuindo para enriquecer o debate entre os países membros do Programa e a ação no campo dos museus.

Uma das conquistas mais notáveis do ano foi a **adesão da República Dominicana ao Programa**, o que ampliou o número de membros do Conselho Intergovernamental para 14 países ibero-americanos, refletindo o crescente interesse e compromisso dos países da região em fortalecer a colaboração no campo museológico.

No campo da formação e capacitação, a **5ª edição das Bolsas Ibero-museus de Capacitação** proporcionou a oportunidade de apoiar projetos de intercâmbio profissional para 20 trabalhadores de museus. Como nas edições anteriores, essas bolsas constituem um mecanismo fundamental para promover o desenvolvimento de habilidades, intercâmbio e conhecimento no setor.

Outro marco importante foi o lançamento do **Guia de Autoavaliação de Sustentabilidade para Museus**, no âmbito do Dia Internacional dos Museus, que teve como slogan “Museus, sustentabilidade e bem-estar”, juntamente com a **Jornada Ibero-Americana de Museus e Sustentabilidade**, em Brasília, Brasil. Ambas as iniciativas serviram para promover a cultura da sustentabilidade nos museus e aumentar a conscientização sobre seu papel na construção de um futuro mais consciente, inclusivo, diverso e responsável.

Também foi publicado o **memória interativa do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus**, que inclui 30 artigos sobre descolonização, educação, acessibilidade, virtualidade e gênero, escritos pelos profissionais que participaram das mesas-redondas, conferências, painéis de discussão e outros espaços que compuseram o programa do Encontro realizado no México em 2022.

Por fim, a **19ª reunião do Conselho Intergovernamental** em Lisboa, Portugal, foi um momento-chave, com a aprovação do novo plano estratégico de seis anos do Ibero-museus, que estabelece as linhas de ação prioritárias para os próximos anos, e a formação do novo

Comitê Executivo do Ibermuseum, composto por representantes do Brasil, Colômbia, Espanha, El Salvador e Uruguai.

Também é importante destacar o papel crucial desempenhado pelas alianças estratégicas e pela cooperação internacional no sucesso das iniciativas realizadas pelo Ibermuseum durante o ano, bem como sua participação em fóruns e diferentes organismos internacionais. A colaboração com organizações e entidades afins permitiu ampliar o alcance e o impacto das atividades realizadas, facilitando assim o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os países membros e outros atores relevantes no campo museológico.

Em resumo, o ano de 2023 permitiu retomar a ação presencial do Programa, as ações de intercâmbio e as redes fundamentais em sua política de ação. Por meio de uma ampla gama de atividades e projetos, o Ibermuseum continuou a fortalecer a cooperação museológica ibero-americana, promovendo a excelência e a profissionalização no campo dos museus e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio cultural da região.

Este relatório apresenta os principais marcos, conquistas e resultados alcançados durante o ano. Boa leitura!

O ano em números

20

países

43

projetos
realizados

24.400

beneficiários/as

73

profissionais
colaboradores

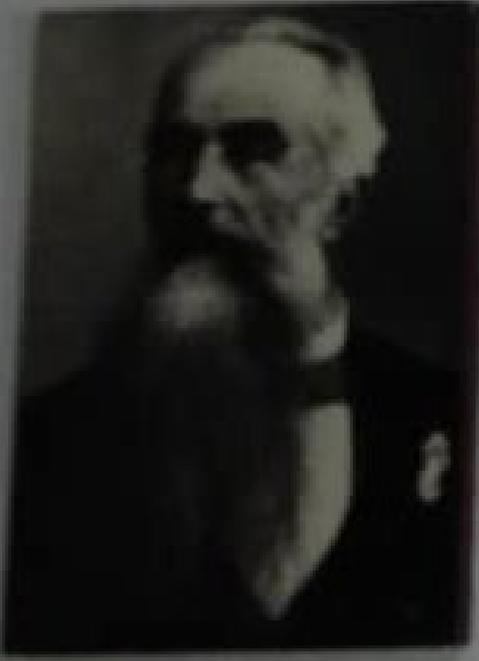
92.874

bens protegidos

Países membros do Ibermuseus



Contribuindo
para a
Proteção do
Patrimônio dos
Museus Ibero-
Americanos



Em sua tarefa de proteger e salvaguardar o patrimônio cultural, os museus enfrentam inúmeros desafios na gestão e conservação de seus acervos, lidando com recursos financeiros limitados, riscos iminentes, tecnologias e competências em constante evolução e uma série de fragilidades institucionais. Com esses fatores em mente, o Ibermuseus busca, a cada ano, apoiar as instituições museológicas no enfrentamento desses desafios e, por meio de sua Linha de Patrimônio, disponibiliza documentos, ações de formação, materiais de apoio à gestão técnica e o Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico.

Alguns números

Lançamento da 6ª Convocatória do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico

Distribuição de € 17.000



5

Projetos

3

de assistência
técnica

2

de intervenção
pontual

Apoio ao desenvolvimento dos cinco projetos selecionados na 5ª convocatória do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico

92.874

bens protegidos

3

diagnósticos sobre o estado das coleções e elaboração de planos de gestão de riscos

1

compra de equipamento de controle de umidade

1

compra de materiais necessários para organizar, pesquisar, condicionar e marcar os bens do museu

→ Preparação do Repositório do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio.

- **20 projetos** disponíveis para consulta no site do Ibermuseum.

→ Finalização do Relatório sobre os principais riscos que afetaram o patrimônio museológico ibero-americano em colaboração com o Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais (ICCROM).

- **28** museus diagnosticados
- **12** países envolvidos
- **11** tipos de risco identificados

Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico

Graças ao apoio do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico, o Ibermuseum contribuiu significativamente para o fortalecimento das capacidades das instituições museológicas na gestão de riscos e na proteção do patrimônio cultural ibero-americano. Esse compromisso contínuo possibilitou o apoio à preservação e promoção do patrimônio guardado por mais de 20 instituições museológicas.

5º Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico Apoio ao desenvolvimento dos projetos beneficiários em 2022

No decorrer do ano, cinco projetos foram beneficiados pela 5ª convocatória do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico. São iniciativas propostas por museus localizados em cinco países da região: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador e Uruguai, que foram selecionadas entre 26 projetos da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

As duas categorias do Fundo, Assistência Técnica e Intervenção Pontual, permitiram a implementação de projetos, desde a análise e o diagnóstico de riscos e a elaboração de relatórios e planos de gestão de riscos, até a aquisição de materiais para a conservação e organização do acervo.

Projetos de assistência técnica



Casa Museo Trude Sojka, Equador

Acesse os Projetos apoiados pelo Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico [aqui](#)

O projeto envolveu a contratação de uma consultoria técnica para realizar uma análise abrangente dos riscos e danos às coleções, bem como para avaliar a estrutura do edifício histórico com vistas a uma futura restauração. Além disso, foi desenvolvido um modelo abrangente de conservação preventiva e um plano de emergência para as coleções.

A implementação dessas medidas não apenas abordou os riscos imediatos, mas também estabeleceu a base para a sustentabilidade e a proteção contínuas do espaço do museu e de suas valiosas coleções.



Casa Museo
Trude Sojka, Equador

A iniciativa surgiu da necessidade de analisar os incidentes que afetaram a Casa Museo Trude Sojka nos últimos anos, bem como os riscos aos quais a coleção está exposta. Seu objetivo era mitigar danos futuros por meio da implementação de um modelo de gestão técnico e preventivo, com o objetivo de abordar os riscos atuais e proteger tanto a infraestrutura quanto as obras de arte.



Museo Universitario da Universidad de Antioquia, Colômbia

Acesse os Projetos apoiados pelo Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico [aqui](#)

A intervenção teve início com a elaboração de um relatório de diagnóstico da coleção de Ciências Naturais da instituição, com a contratação de um profissional especializado. Esse relatório definiu as ações específicas a serem tomadas para mitigar os riscos associados à biodeterioração, oferecendo recomendações para melhorar as condições de preservação do acervo. Além disso, em colaboração com a equipe do museu, foram desenvolvidos quatro protocolos específicos.



Museo Universitario
de la Universidad de
Antioquia, Colômbia

Também foi realizado um estudo exaustivo das condições ambientais na área de armazenamento da coleção. Como resultado, foram elaborados procedimentos e protocolos de intervenção para implementar um plano abrangente de conservação preventiva no campo das Ciências Naturais.

Esse projeto respondeu à crescente dificuldade de utilização e restauração dos espécimes da coleção, bem como à conscientização da singularidade e insubstituibilidade de cada um dos elementos que a compõem. Sua implementação é fundamental para garantir sua preservação.



Museo de Lucumarta, Bolívia

Projeto em execução

O projeto, ainda pendente de execução no final de 2023, prevê a contratação de uma consultoria especializada para apoiar a realização de um diagnóstico arqueológico e patrimonial de todos os bens museológicos arqueológicos da comunidade de Lucumarta, incluindo aqueles sob a custódia dos membros da comunidade, identificando o estado de conservação e sua situação de risco. A consultoria entregará um inventário atualizado com a catalogação dos bens, indicando também um código único para os bens arqueológicos e um arquivo com imagens em boa resolução. Como resultado final, será desenvolvido um plano para a proteção, conservação e salvaguarda de todos os objetos arqueológicos inventariados, bem como a proposta de um protocolo de procedimentos para seu manuseio adequado (recepção, registro, armazenamento, exposição, empréstimo, transferência).

As condições das peças que compõem a coleção do museu Lucumarta, tanto dentro quanto fora do museu, estão expostas a vários fatores ambientais, como umidade, salinidade e mudanças térmicas. O armazenamento inadequado resulta em perdas consideráveis, tanto na iconografia quanto na integridade estrutural das peças.

Projetos de intervenção pontual



Museo Juan Manuel Blanes, Uruguai

Acesse os Projetos apoiados pelo Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico [aqui](#)

O projeto consistiu na aquisição de materiais para a organização, o levantamento, o acondicionamento e a sinalização de 392 itens pertencentes à coleção de arte têxtil do Museo Juan Manuel Blanes.

A decisão de organizar a coleção de acordo com o Plano de Conservação Preventiva do museu foi motivada pela necessidade urgente de resolver o estado precário em que as obras haviam

sideo armazenadas por dois anos antes de sua chegada ao museu, em caixas de papelão ácido e sacos de náilon, expondo-as a vários riscos de deterioração..



Museo Juan Manuel
Blanes, Uruguai



Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná, Brasil

Acesse os Projetos apoiados pelo Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico [aqui](#)

As melhorias implementadas se concentraram na aquisição e na instalação de um desumidificador industrial, essencial para garantir a climatização adequada do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), o que foi fundamental para a preservação do acervo, permitindo a manutenção das condições ideais para cada tipo de material.

A cidade de Curitiba, onde o museu está localizado, é caracterizada por altos níveis de umidade e flutuações climáticas, que têm um impacto negativo sobre as reservas técnicas do MAE. Por esse motivo, o condicionamento de ar adequado é uma prioridade para proteger as coleções. A instalação do desumidificador industrial não só contribui para a preservação do patrimônio cultural do museu, mas também garante a integridade e a durabilidade dos objetos para as gerações futuras.



Museu de
Arqueologia e
Etnologia da UFPR,
Brasil

6º Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico - Lançamento da convocatória 2023

Lançada em 11 de novembro de 2023 e aberta até 25 de março de 2024, a 6ª convocatória do Fundo teve como objetivo a conservação preventiva e a implementação de intervenções específicas. Nesta edição, a importância da sustentabilidade foi destacada como elemento fundamental, assim como a promoção da circulação de conhecimento por meio de ações de capacitação específicas para a equipe das instituições museológicas e o intercâmbio de informações e metodologias sobre gestão de riscos e conservação preventiva. Suas principais diretrizes foram:

- Convocatória dirigida a museus públicos, museus de gestão mista, museus sem fins lucrativos, museus comunitários e instituições museológicas dos países da comunidade ibero-americana que tenham coleções e acervos museológicos sob sua guarda.
- Busca apoiar a adoção de medidas e ações sustentáveis ligadas à prevenção e à minimização da deterioração por meio da conservação preventiva e da gestão de riscos do patrimônio do museu.
- Enfatiza a necessidade de a instituição candidata ter concluído o Guia de autoavaliação em sustentabilidade de museus, como um mecanismo para fortalecer, por um lado, a perspectiva interna das instituições sobre essa questão e, por outro, a avaliação da própria ferramenta, recebendo um ponto extra em sua candidatura por ter concluído o recurso,
- Mantém as duas modalidades de apoio: Assistência Técnica e Intervenção Pontual.



Como estratégia para promover o escopo da convocatória para os museus dos 22 países ibero-americanos, esta edição incluiu uma campanha de comunicação personalizada baseada na experiência de museus que se beneficiaram de convocações anteriores, com o objetivo de dar visibilidade a esses projetos e oferecer às instituições interessadas em se candidatar a oportunidade de conhecer a variedade de possibilidades, o escopo e os benefícios oferecidos pelo Fundo.

Para isso, foram produzidos vídeos de testemunhos dos projetos selecionados na edição de 2022, todos disponíveis para consulta por meio do canal do [Ibermuseus](#) no YouTube. Além disso, foi criado um [repositório](#) no site do Ibermuseus com todos os projetos beneficiados desde 2019.

Relatório sobre os principais riscos que afetam os museus ibero-americanos

Em 2021, o Ibermuseum realizou um projeto em colaboração com o Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais (ICCROM), que consistiu na realização de uma pesquisa piloto sobre os principais riscos que afetam o patrimônio museológico ibero-americano. O objetivo dessa pesquisa foi identificar as principais ameaças aos acervos dos museus, a fim de poder usar as informações obtidas para tomar decisões preventivas e, assim, adotar ações para mitigar os riscos mais frequentes que afetam os bens. Ao mesmo tempo, também se pretendia fornecer ao Ibermuseum um importante subsídio para fortalecer as ações realizadas em apoio à proteção do patrimônio.



A partir da análise das informações coletadas, especialistas da Mesa Técnica da Linha de Patrimônio Ibermuseum, juntamente com José Luis Pederzoli (coordenador de planejamento do ICCROM), chegaram às seguintes conclusões:

- Há uma frequência maior de ocorrência de eventos danosos associados à **custódia, ao armazenamento e à exibição de coleções**.
- Há uma recorrência de ataques de **agentes biológicos**, como microrganismos, insetos e roedores, que pode estar relacionada à falta de medidas de mitigação para contê-los, como a própria conservação preventiva, resultante de fatores como a falta de recursos financeiros e de pessoal capacitado em proporção suficiente para evitar que o risco se concretize ou para agir com respostas rápidas, evitando um nível maior de danos.
- O número médio de objetos afetados por evento variou de 1 a 64 (dependendo do tipo de evento), enquanto o grau de dano observado nesses objetos foi, com exceção do roubo, entre “mínimo” e “moderado”.

As estatísticas obtidas sobre a frequência e o impacto dos eventos investigados nesta pesquisa são essenciais para a análise de riscos futuros para os museus no contexto ibero-americano.

Estatísticas obtidas para os museus ibero-americanos a partir da análise das respostas (os eventos referem-se a uma memória institucional acumulada de 773 museu-ano).

Evento	Número de vezes que o evento se realizou em museus	Tempo médio entre 2 ocorrências consecutivas (anos)	Número médio de obras afetadas por evento	Grau médio de danos em cada obra afetada
Choques ou quedas acidentais	179	4	1	2,9
Infestação por microrganismos	132	6	29	2,2
Infestação de insectos/ratos	88	9	64	2,9
Infiltração - chuva	61	13	10	2,4
Dissociação	56	14	32	3,1
Vandalismo	38	20	2	2,3
Roubo	35	22	5	5
Falhas do sistema hidráulico - canalizações	22	35	32	2,2
Inundações	10	77	14	2,4
Terremoto (alta intensidade)	2	387	17	3
Terremoto (baixa intensidade)	1	773	1	3
Incêndio	0	> 773	-	-
Tsunami	0	> 773	-	-
Erupção vulcânica - cinzas	0	> 773	-	-

A avaliação de riscos em museus ibero-americanos está se mostrando uma ferramenta extremamente útil, apoiada por dados concretos sobre eventos danosos anteriores. Graças a essas informações, o Ibermuseum tem uma base inicial para desenvolver estratégias de apoio ao gestão de riscos e à conservação preventiva. Além disso, essas diretrizes podem ser traduzidas em ações de apoio aos museus, como a criação de conteúdo, a disseminação de boas práticas e o compartilhamento de conhecimento, que servem de referência para todo o setor de museus.

Com base nessa primeira experiência piloto, o Ibermuseum planeja desenvolver um novo recurso para apoiar o trabalho dos museus. Esse recurso possibilitará o monitoramento das principais ameaças enfrentadas por suas coleções, o que, por sua vez, facilitará a implementação de medidas preventivas de forma mais eficaz. Esse método estará disponível de forma permanente, fornecendo aos museus uma indicação clara de sua situação e facilitando o planejamento interno.

Fortalecimento da função social dos museus



COMITÉ DEL PROYECTO "CALLEJÓN DE LA MUJER"
ESC. PART. MUT. 10724
"SAN PATRICIO"
SECCIÓN 9 AÑOS "A"

Os museus desempenham um papel crucial em seus respectivos territórios, papel que tem sido apoiado pelo Programa Ibermuseus desde sua criação, especialmente por meio de ações educativas, afirmativas e inclusivas e pelo incentivo à adoção de práticas sustentáveis nas dimensões social, cultural, econômica e ambiental. Ao longo de 2023, o Programa desenvolveu iniciativas em cada uma dessas áreas, impactando direta e indiretamente milhares de profissionais da região. Tudo isso foi realizado sob um princípio transversal: contribuir para o conhecimento por meio de ações que impactem na transformação dos museus e nas realidades sociais dos ambientes em que estão inseridos.

Resumen del alcance

12º Prêmio Ibermuseus de Educação

→ **8.888** beneficiários/as diretos/as dos projetos premiados em implementação.



Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Instituições e Processos Museais

→ **190** museus registrados de **14** países ibero-americanos

Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Peru, Portugal e Uruguai.



118

autoavaliações realizadas por museus localizados em 13 países ibero-americanos

12

boas práticas registradas no Guia

36

museus que participam da implementação monitorada do Guia

Jornada Ibero-Americana Museus e Sustentabilidade

→ **14** países participantes: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai.



33

palestrantes e conferencistas

200

peçoas participaram presencialmente

6.000

visualizações da transmissão online



Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade para Museus

419

instituições auto diagnosticadas em 2023

1.148

museus avaliados no total

55

novas boas práticas compiladas com a ferramenta

181

boas práticas no total



Repositório de recursos para a promoção da acessibilidade e inclusão. Incorporações 2023

2

relatórios nacionais de autoavaliação de museus: Argentina e Uruguai



1

sistema de pictogramas acessível desenvolvido pela Argentina



Boas práticas realizadas por museus da Argentina e do Uruguai



4

novos manuais de interesse na área

Banco de Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-americano (ECI)

→ 14 participantes de 8 países:

Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Paraguai, Peru e Uruguai.



Prêmio Ibermuseus de Educação

12º Prêmio Ibermuseus de Educação

Apoio à implementação dos projetos premiados em 2022

Ao longo de 2023, o Ibermuseus acompanhou o desenvolvimento dos 17 projetos premiados na 12ª edição do Prêmio. Os projetos, de caráter híbrido, foram realizados na Colômbia, Argentina, Chile, Portugal, Brasil, México, Espanha e Venezuela, e tratam de temas diversos, que vão desde o desenvolvimento de recursos para a educação e a cidadania até a sensibilização para a biodiversidade dos territórios que circundam os museus. Em 2023, a implementação se concentrou principalmente nos projetos reconhecidos na categoria I e no desenvolvimento parcial das iniciativas promovidas na categoria II.

Categoria I

Os três projetos premiados na **categoria I da 12ª edição do Prêmio Ibermuseus de Educação** contemplaram ações vinculadas a seus territórios e comunidades, e utilizaram os recursos do prêmio para fortalecer suas atividades com seus públicos. Isso incluiu o desenvolvimento de laboratórios comunitários, curadorias coletivas e o aprimoramento de conteúdos voltados para a inovação. Essas iniciativas, que vão da fotografia à ciência e à memória histórica, destacam-se por seu impacto positivo na interação entre os museus e seus ambientes locais.



Barrio Adentro, Museo La Tertulia (Colômbia) - 1º lugar

O projeto consistiu no desenvolvimento de uma museografia comunitária com técnicas híbridas de arte contemporânea, comunicação, ciências sociais e educação em bairros vulneráveis da cidade de Cali, Colômbia. Os recursos do prêmio contribuíram para a realização da 2ª edição do programa, que ocorreu no Corregimiento de Montebello, zona rural de Cali. Essa versão do programa incluiu três laboratórios de criação colaborativa com a comunidade:

- **Laboratório de museografia curatorial e comunitária**, com 8 sessões e 12 participantes, que propôs a um grupo de vizinhos da comunidade de Montebello a construção de uma exposição coletiva que colocasse obras da coleção em diálogo com as memórias. O processo resultou na exposição “Barrio Adentro, Montebello. Uma viagem pela água e pelas montanhas”, que contou com a participação de 3038 pessoas.
- **Laboratório comunitário de fotografia**, que propôs um exercício de exploração do território por meio da técnica, da linguagem e da criação fotográfica. A iniciativa reuniu 14 participantes em 8 sessões.
- **Laboratório creativo Mingas**, que incluiu uma série de palestras conduzidas pelas artistas indígenas Jennifer Ávila e Eyder Calambás, que permitiram aos/às participantes fortalecer

seu relacionamento com o território e as bacias hidrográficas que foram envenenadas por anos e anos de mineração.



Barrio Adentro,
Museo La Tertulia
(Colômbia)



Terrycolas, Museo Nacional Terry (Argentina) - 2º lugar

É um programa educacional nascido durante a pandemia e realizado no território da Quebrada de Humahuaca (Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade - UNESCO 2003) na província de Jujuy, Argentina, e em plataformas digitais.

Foram realizadas atividades que articulam propostas artísticas virtuais e presenciais voltadas para o público infantil, com base em três eixos:



Terrycolas, Museo
Nacional Terry
(Argentina)

- território, identidade e memória coletiva;
- diversidade e igualdade de gênero;
- inclusão e acessibilidade; com o objetivo de gerar espaços para a recuperação e troca de conhecimento, expressão, reflexão, criação e construção de conhecimento por meio da arte.

O prêmio permitiu que o museu fizesse um levantamento, organizasse e divulgasse o processo de trabalho e o impacto do projeto. Para isso, um grupo de pesquisa conversou e refletiu com cerca de 150 crianças que participaram dos diferentes eixos do projeto, professores de escolas rurais e as equipes de Educação e Comunicação do Museu. Além disso, a instituição utilizou os recursos para promover a publicação digital de um livro bilíngue em conjunto com a Fundação Casa Grande (Brasil) para compartilhar as experiências educativas de ambos os museus com crianças rurais e que incorpora a sistematização do programa Terrycolas.



Ciudades para el futuro, Museo Kosice (Argentina) - 3º lugar

O programa foi criado em meio à pandemia e destinado a estudantes da Argentina. O prêmio permitiu o encerramento da primeira etapa do projeto “Cidades para o Futuro” e a continuidade das atividades, com um total de aproximadamente 1.400 a 2.000 alunos participantes que, juntamente com seus professores e familiares, foram os beneficiários diretos (100 grupos escolares, pertencentes a 59 instituições diferentes, apresentaram 60 projetos).

Ao mesmo tempo, a divulgação nas redes atingiu toda a comunidade do museu que, em 2023, era composta por 6.200 seguidores, registrando um total de 469 visitantes únicos e 22.184 visitas à exposição virtual em cinco dias. O programa de atividades permitiu o registro de 101 novos grupos escolares no primeiro semestre de 2023, o que é significativo do impacto do projeto.



Ciudades para el futuro, Museo Kosice (Argentina)

Categoria II

Quanto à categoria II, que engloba projetos voltados para a implementação de atividades educacionais futuras, até dezembro de 2023, três projetos foram totalmente implementados, enquanto nove projetos estavam em fase de implementação. Entretanto, um dos projetos enfrentou vários desafios administrativos e burocráticos para receber recursos, o que atrasou seu trabalho. Apesar desses obstáculos, que estão fora da governança do Programa, o Museo de Ciencias de Bahía Blanca, Argentina, continua com o objetivo de realizar suas iniciativas ao longo de 2024.

Por outro lado, por questões externas ao Programa Ibermuseum, o projeto “Construção Participativa da Política Educacional do Museu da Abolição”, do Brasil, foi cancelado por falta de condições adequadas para sua implementação.

Sustentabilidade das instituições e dos processos dos museus ibero-americanos

Guia de autoavaliação em sustentabilidade de museus

Em 5 de julho de 2023, foi apresentado à comunidade ibero-americana o **Guia de Autoavaliação de Sustentabilidade para Museus**, uma importante contribuição do Programa Ibermuseum para apoiar a gestão e promover práticas sustentáveis nas instituições museológicas.

Trata-se de uma ferramenta de autodiagnóstico intuitiva e acessível, construída em uma perspectiva multidimensional e integrada, que permite aos museus se autoavaliarem e conhecerem seu grau de sustentabilidade. Para tanto, o Guia assume o conceito transversal de sustentabilidade para abordar práticas de gestão, comunicação e mediação, preservação e conservação, pesquisa e programação, sem deixar de lado o envolvimento e a participação das comunidades..

Essa valiosa ferramenta, que pode ser usada de forma autônoma e on-line, tem 55 indicadores contidos em um conjunto de perguntas relacionadas às principais funções dos museus: educação, preservação, comunicação e pesquisa; e uma quinta função transversal, a governança.



Guía de Autoevaluación en Sostenibilidad de Museos

¡Es gratuita, es para todos!

Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus

É gratuita, é para todos!

www.iber museos.org



Para melhorar a fluidez do processo de preenchimento, as questões estão agrupadas por função museológica, precedidas de uma contextualização de seu objeto, natureza e objetivos. Os indicadores contidos nas questões abrangem aspectos centrais do dia a dia das instituições, como meios e recursos utilizados, processos e rotinas de trabalho, serviços oferecidos à sociedade e resultados alcançados, mecanismos de liderança, planejamento, gestão, sempre buscando correlacionar o cumprimento das funções primárias e a governança com práticas sustentáveis nas quatro dimensões consideradas pelo Programa Ibermuseus: ambiental, cultural, social e econômica.

O Guia de Autoavaliação de Sustentabilidade para Museus faz parte do compromisso do Ibermuseus de ampliar seus estudos sobre sustentabilidade. Esse processo teve início com o **Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade**, documento que propõe um novo conceito de sustentabilidade ao acrescentar a perspectiva cultural às dimensões econômica, social e ambiental; e teve continuidade com a série Museus + Sustentabilidade, que apresenta experiências e iniciativas sustentáveis ligadas às dimensões **econômica, social, ambiental e cultural** da sustentabilidade.

O Guia é o resultado de um extenso processo de trabalho colaborativo e reflexivo envolvendo profissionais de museus de 12 países ibero-americanos que compõem a Mesa Técnica de Sustentabilidade do Programa Ibermuseus.

Alcance e escopo do Guia

O alcance da ferramenta nos primeiros seis meses de aplicação superou as expectativas, atingindo 190 museus cadastrados de 14 países ibero-americanos, 118 avaliações aplicadas por instituições de 14 países, 12 boas práticas registradas na plataforma de 5 países, além de uma aplicação monitorada em 36 museus de 12 países.

Grande parte desse sucesso se deve às apresentações públicas em eventos e workshops para os quais o Ibermuseus foi convidado a participar no segundo semestre de 2023. Além disso, a ferramenta foi apresentada presencial e virtualmente na **Jornada Ibero-Americana Museus e Sustentabilidade**, nos dias 5 e 6 de julho de 2023, realizada em Brasília, e depois compartilhada com profissionais do setor em vários locais da Ibero-América.

Aplicação monitorada

Como estratégia para avaliar e monitorar o uso do Guia, os 36 museus a seguir, previamente selecionados pelos 12 profissionais dos países membros da mesa técnica, foram solicitados a realizar uma avaliação monitorada:

Argentina	Museo de Bellas Artes de Salta	Museo Sitio de Memoria- ex Centro Clandestino de Detención, Tortura y Exterminio	Museo Regional de Pintura "José A.Terry", Tilcara, Provincia de Jujuy
Brasil	Museu da Gente Sergipana Governador	Museu Paraense Emilio Goeldi	Museu de Arte de Brasília - MAB
Chile	Museo de la Solidaridad Salvador Allende (MSSA)	Museo de La Ligua	Museo de Historia Natural de Concepción
Colômbia	Museo Comunitario San Jacinto	Museo del Río Magdalena	Museo La Tertulia
Costa Rica	Museo+UCR	Museo de Arte Costarricense	Museo de Arte y Diseño Contemporáneo
Equador	Museo Arqueológico de la Comunidad de Agua Blanca	El Museo Arqueológico de Salango	N/A
El Salvador	Museo Nacional de Antropología - MUNA	Museo de Historia Natural de El Salvador - MUHNES	Museo Regional de Oriente
Espanha	MACBA (Museu d'Art Contemporani de Barcelona)	Museo Nacional Centro de Investigación de Altamira	Museo de Huesca
México	Museo del Desierto	Museo Experimental El ECO	Museo de Ciencias Ambientales de la Universidad de Guadalajara
Peru	Museo de Sitio Pachacamac	Museo de Sitio Túcume	Museo Nacional de la Cultura Peruana
Portugal	Museu Nacional dos Coches	Palácio Nacional da Ajuda	Museu Nacional de Etnologia
Uruguai	Museo Histórico Nacional	Museo Nacional de Historia Natural	Museo Nacional de Antropología

Jornada Ibero-Americana Museus e Sustentabilidade

A **Jornada Ibero-Americana Museus e Sustentabilidade: ferramentas, práticas e estratégias**, realizada nos dias 5 e 6 de julho de 2023, em Brasília, pelo Programa Ibermuseus e pelo Instituto Brasileiro de Museus, com o apoio do SESI Lab, teve como principal objetivo apoiar o setor museológico na compreensão das funções sociais, culturais, ambientais e econômicas da sustentabilidade e sua relação com as funções primárias e a governança dos museus.

A Jornada abordou oportunidades e desafios na incorporação da sustentabilidade com base em uma gestão fundamentada em evidências. Durante o encontro, foram apresentados casos exemplares de museus localizados em 15 países ibero-americanos, abordando aspectos como eficiência energética, gestão de resíduos, conservação do patrimônio cultural e compromisso social e comunitário. O programa também incluiu uma sessão de apresentação do Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus.

Com a participação de mais de 200 pessoas presencialmente no SESI Lab e conectadas pelo canal do Ibermuseus no YouTube, a Jornada foi um espaço de debate enriquecedor entre instituições e profissionais dedicados a promover a sustentabilidade no campo museal. O Programa promoveu uma visão abrangente e multidimensional da sustentabilidade nos museus, com a capacidade de gerar um impacto positivo em nossas comunidades e no ambiente cultural.

As sessões do dia estão disponíveis no [canal do YouTube](#) do Programa Ibermuseus, constituindo um recurso valioso para o trabalho no campo da sustentabilidade nos museus ibero-americanos.



No total, a programação do evento contou com a participação de 33 pessoas, incluindo diretores/as de museus, gestores/as culturais, representantes de organizações internacionais e a Ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes.

Os destaques dos resultados da Jornada incluem:

- Posicionamento da abordagem de sustentabilidade nas práticas dos museus ibero-americanos, por meio da apresentação de boas práticas promovidas em vários museus da região.
- Apresentação e divulgação do Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus.
- Apresentação de ferramentas e recursos para aprimorar as práticas de sustentabilidade.
- Promoção da troca de experiências e interação entre 60 funcionários de museus, órgãos governamentais e profissionais de museus.
- Participação de mais de 200 profissionais de instituições museológicas e órgãos governamentais.
- Criação de espaços para o diálogo sobre as oportunidades e os caminhos que contribuem para a gestão sustentável de museus, definidos nos resumos de cada painel.

Promoção da acessibilidade em museus ibero-americanos

A eliminação das barreiras que impedem o acesso democrático à cultura é uma prioridade no trabalho do Programa Ibermuseum. É por isso que ele inclui a promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência entre suas linhas estratégicas de ação. Trabalha para aumentar a conscientização por meio de ferramentas que permitem que os museus avaliem e conheçam a acessibilidade geral de suas infraestruturas, serviços e gestão, e que fornecem manuais, guias e protocolos de ação, referências a cursos de treinamento e outros recursos, a fim de avançar rumo à inclusão total.

Com essas atividades, o Programa, por meio de seu Observatório Ibero-Americano de Museus, promove a capacitação e a adoção de iniciativas que levaram a uma mudança em direção a instituições cada vez mais acessíveis e inclusivas.

Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade

O Sistema de Autodiagnóstico de Acessibilidade para Museus vem promovendo o conhecimento dos índices de conformidade com as normas de acessibilidade e boas práticas dos museus da Ibero-América desde seu lançamento público no Dia Internacional dos Museus de 2020.

O recurso baseia-se na avaliação dos dez aspectos que devem ser levados em conta para garantir que a instituição esteja em conformidade com a cadeia de acessibilidade. Para isso, ele estrutura o diagnóstico em 43 perguntas de resposta a serem selecionadas e organizadas por tópico, após o que são oferecidos os resultados do diagnóstico, que podem ser baixados em diversos formatos.

Extensão do diagnóstico e resultados de sua implementação

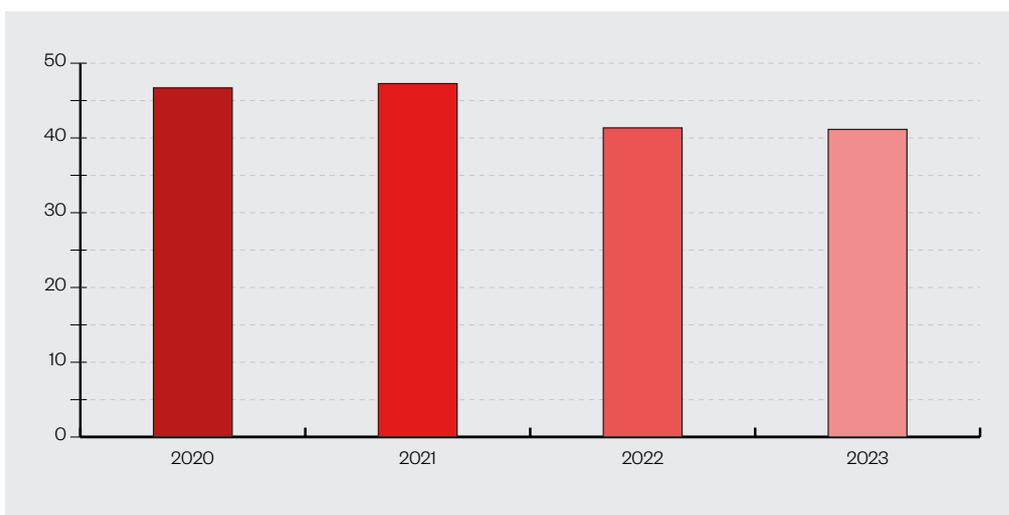
Durante o período de 2023, **419 museus** avaliaram quantitativamente seus níveis de acessibilidade.



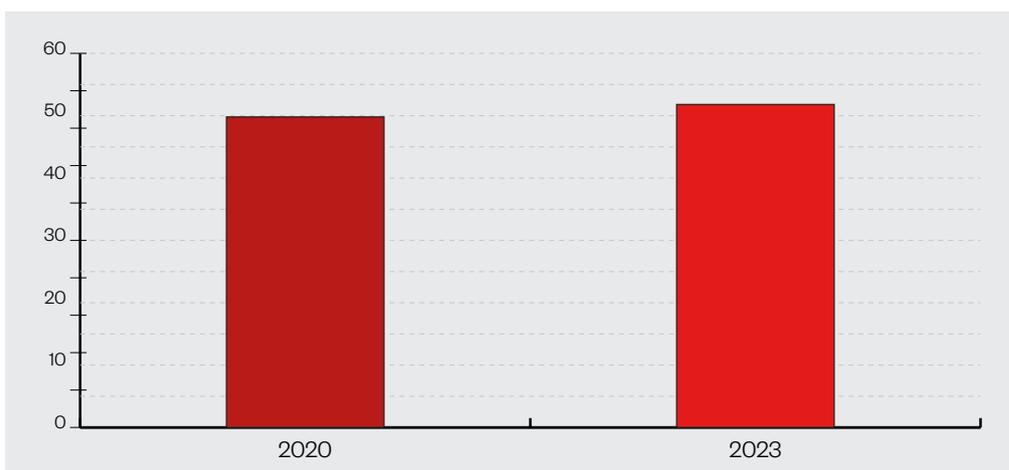
Para promover a aplicação do diagnóstico, os 14 países membros do Ibermuseum, por meio da Mesa Técnica do Observatório Ibero-Americano de Museus, assumiram o compromisso de promover o uso da ferramenta entre grupos específicos de museus. Assim, nove países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Portugal e Uruguai) desenvolveram relatórios de análise dos resultados sobre a acessibilidade de seus museus, que hoje compõem a **coleção sobre acessibilidade** disponível no site do Programa e que será a base para a futura elaboração de um relatório ibero-americano.

A utilização do Sistema está sendo promovida tanto pelo Ibermuseum quanto pelos próprios países, como é o caso das campanhas de divulgação e fidelização lançadas pelo Ibram (Brasil), pela então Direção Geral de Patrimônio Cultural (Portugal), pelo Instituto Nacional de Bellas Artes y Literatura (México) e pelo Sistema Nacional de Museos do Uruguai, que concentrou parte das atividades de suas reuniões regionais na divulgação das ferramentas de Acessibilidade e Sustentabilidade do Ibermuseum.

Os dados dos 1.149 diagnósticos realizados de 2020 até o momento, considerados como um todo, mostram uma conformidade média com os padrões e as boas práticas de **43,41%**, embora uma análise das avaliações anuais mostre os seguintes dados:

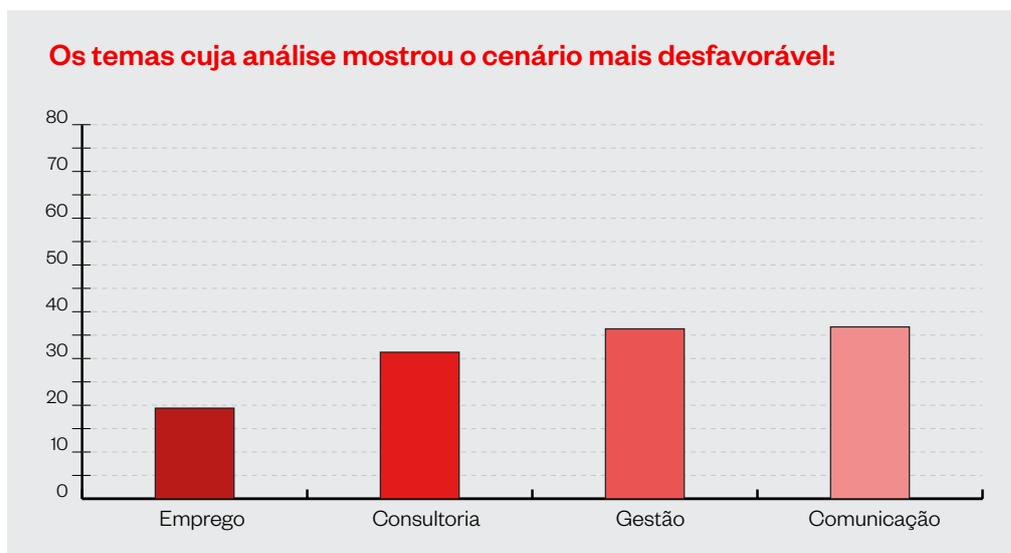
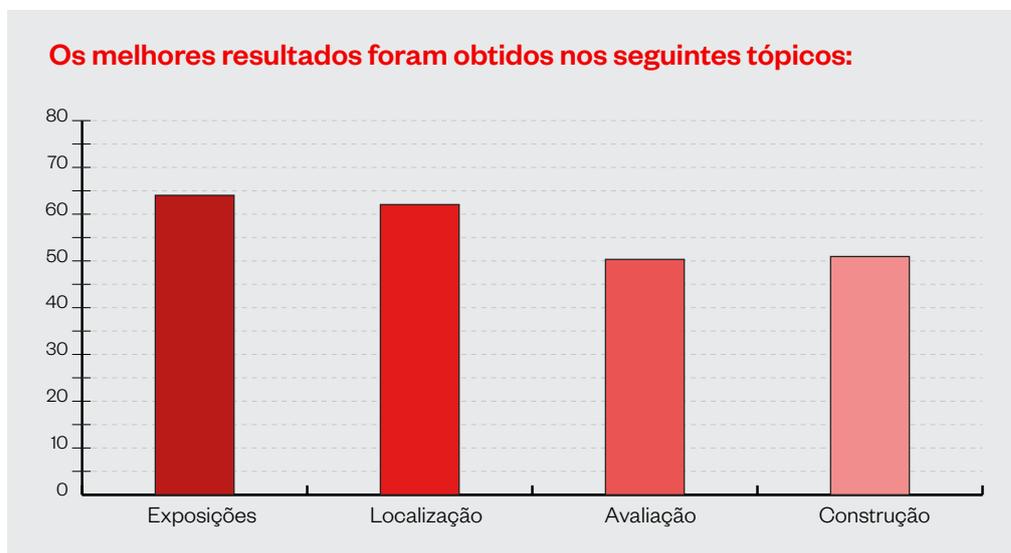


Uma análise dos resultados das instituições que diagnosticaram sua situação em anos diferentes mostra uma melhoria em sua acessibilidade: 49,8% em 2020 e 51,8% em 2023.



É importante observar que, dos 419 diagnósticos realizados em 2023, 44 deles correspondem a instituições que já haviam aplicado a ferramenta para avaliar sua situação em anos anteriores, o que demonstra o interesse das instituições em monitorar sua situação nessa área.

Com foco nos resultados dos nove relatórios nacionais publicados até o momento, que analisam principalmente os museus públicos gerenciados pelas mais altas instituições responsáveis pela gestão de museus em nível nacional (exceto no caso de Portugal, que avaliou a Rede Portuguesa de Museus como um todo), pode-se observar que a média de Conformidade com Padrões e Boas Práticas em Acessibilidade foi de 46,35%..



Esses dados refletem a necessidade de continuar implementando medidas tanto de órgãos governamentais quanto dos próprios museus.

Juntamente com essas informações, os documentos publicados pela Dirección Nacional de Museos da Argentina e pelo Sistema Nacional de Museos (SNM) da Dirección Nacional de Cultura do Uruguai reuniram exemplos de ações para integrar pessoas cegas ou com baixa visão, surdas ou com deficiência auditiva, com mobilidade reduzida ou com deficiência intelectual ou psicossocial no trabalho cultural e social do museu. .

Boas práticas compartilhadas por museus

Além de avaliar seu grau de acessibilidade, a ferramenta Ibermuseus oferece às instituições a possibilidade de compartilhar suas boas práticas, que podem servir como fonte de informação e inspiração. Uma seleção dessas atividades está listada abaixo:



Brasil

Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, Brasil

Atividade: Curso de capacitação em Língua de Sinais

O museu realizou um workshop introdutório sobre a linguagem de sinais, no qual ensinou aos/às seus/as funcionários/as da área educacional os conceitos básicos e essenciais dessa linguagem. O objetivo do workshop foi familiarizar a equipe com os conceitos fundamentais da comunicação acessível e da inclusão de pessoas com deficiência.



Chile

Museo de Artes Decorativas Palacio Rioja, Chile

Atividade: Mesas com material háptico e leitura fácil

Graças à concessão de um Fundo para a Melhoria Integral de Museus, o museu incorporou três tabelas didáticas em sua museografia que descrevem os estilos decorativos presentes no Museo do Palácio de Rioja por meio do uso de figuras em braile 3D e placas em relevo para serem tocadas e lidas por pessoas com deficiência visual. Ao mesmo tempo, elas têm explicações escritas em uma linguagem de fácil leitura.

Por meio desses recursos, o museu tem favorecido a compreensão de conceitos relacionados ao tema que aborda (Artes Decorativas), melhorando substancialmente a experiência de visita de pessoas com deficiências visuais e intelectuais.



Portugal

Museu Carlos Machado, Portugal

Atividade: Projeto Elos - Meu Herbário

A ação “O Meu Herbário” decorreu no Museu Carlos Machado, nas instituições participantes e no Jardim de Santana (Sede do Governo Regional) e teve como principal objetivo promover o conhecimento da flora açoriana com impacto na paisagem local. Durante a atividade, grupos de cegos e deficientes visuais, bem como pessoas com deficiências intelectuais e psicossociais, foram ensinados sobre o que é um jardim de ervas, sua origem e sua relevância. Ao mesmo tempo, as sessões se concentraram nas habilidades motoras e sensoriais dos participantes.



Argentina

Museo Nacional del Cabildo de Buenos Aires y de la Revolución de Mayo

Atividade: Cabildo Emergente: Itinerância como Acesso

O museu foi o vencedor do 10º Prêmio Ibermuseus de Educação 2019 por seu projeto “Cabildo Emergente: Itinerância como Acesso”, a primeira proposta de produção cultural do Programa de Acessibilidade do Museu Cabildo.

O projeto consistiu em uma série de 4 a 6 reuniões de trabalho colaborativo entre o Programa de Acessibilidade do museu e grupos de pessoas, organizações ou instituições com requisitos específicos de acessibilidade.



Uruguai

Museo Nacional de Antropología

Atividade: Sala de Sensibilização

A sala de sensibilização destinada a pessoas com deficiências físicas ou cognitivas exibe materiais arqueológicos originais, mas sem informações contextuais, pois são exibidos especificamente para serem “tocados” e facilitar a apreciação das diferentes matérias-primas, formas, possíveis usos, etc., e o acesso ao objeto a partir do sensorial e não exclusivamente do visual. Embora esse modelo possa ser considerado como tendo pouco potencial científico, ele é relevante em termos de poder educacional.

Por meio desse projeto, o museu procurou dar a conhecer os diferentes tipos de ferramentas e instrumentos em diferentes suportes materiais (pedra, osso e cerâmica), fabricados pelos grupos pré-históricos que ocuparam o atual território do Uruguai, por meio do tato e de outras experiências sensoriais.

Repositório de recursos para a promoção da acessibilidade e inclusão. Incorporações 2023

O repositório de recursos para a promoção da acessibilidade e inclusão disponível no site Ibermuseus vem oferecendo acesso à Ferramenta de autodiagnóstico de acessibilidade para museus, aos relatórios nacionais de diagnóstico de avaliação desenvolvidos pelos países, a um glossário de termos, recursos e protocolos sobre acessibilidade, a cursos de capacitação e a uma ampla seleção bibliográfica de manuais e guias, bem como a boas práticas e referências a sistemas de comunicação aumentativa e alternativa.

Alguns documentos foram publicados em 2023:



Coleção de relatórios de diagnóstico de acessibilidade: Argentina e Uruguai

Esses estudos reúnem diagnósticos de conformidade com as normas de acessibilidade e boas práticas em vinte e três museus nacionais sob os auspícios da Secretaría de Patrimonio Cultural da Argentina e onze dos museus estaduais coordenados pela Dirección Nacional de Cultura do Uruguai, em cada um dos tópicos que compõem a cadeia acessível. Eles também fornecem a estrutura legal para acessibilidade em ambos os países, as conclusões dos estudos, as melhores práticas desenvolvidas e outros conteúdos interessantes.

Workshop de vinculação comunitária Banco de Boas Práticas do Espaço Cultural Iberoamericano

O **Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-Americano** é uma iniciativa do Programa Ibermuseus em consórcio com os Programas IberCultura Viva e Iber-rutas, lançada em 2021 e financiada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), por meio de sua convocatória de PIPAS em resposta à pandemia da COVID-19.

Trata-se de uma plataforma virtual que reúne projetos, tecnologias sociais, experiências e ações desenvolvidas por instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, coletivos de migrantes e outros agentes culturais ibero-americanos que promovem vínculos com públicos e comunidades.



Finalizando o projeto, e como contrapartida para as instituições selecionadas na chamada lançada em 2022, nos dias 12, 14 e 16 de junho de 2023, um **workshop de alcance comunitário** foi ministrado por Miriam Barrón, coordenadora de museologia crítica no Museo Universitario Arte Contemporáneo MUAC-UNAM (México).

O workshop, com uma metodologia cuidadosa, aproximou o trabalho dos participantes, favorecendo a comunicação, o reconhecimento mútuo e a empatia entre o grupo, atingindo assim plenamente seus objetivos. Deu visibilidade ao trabalho que cada um investe no desenvolvimento de seus projetos e fortaleceu a conexão entre os participantes, abrindo portas para futuras sinergias no desenvolvimento de projetos conjuntos.

No total, participaram representantes de 14 instituições membros do Banco de 8 países ibero-americanos:

Nombre	Institución	País
Imelda Cázares	Red de Agentes Culturales Comunitarios de Tamaulipas	México
Wendy Cano	Profissional independente	México
Carina Mercado	Profissional independente	México
Belèn Palacios	ONG Más Música, Menos Balas	México
Celeste Escobar	Profissional independente	Paraguai
Araceli Vega Zavala	Centro de Estudio y difusión de Folklore ATINCHIK PERÚ	Peru
Sebastian Gerlic	Thydêwá	Brasil
Elizabeth Mora	Red de Artes escénicas y danzarias de Tenjo	Colômbia
Sandra Villarreal	CIRCULAR, Gestión de proyectos culturales	México
Josefa Krstulovic	MHNC	Chile
José Reynaldo Mata de Luna	Red de Niñas y Niños Muralistas Comunitarios de Nuevo Laredo	México
Priscila Mello	Proyecto Pedagogía Museística - Intendencia Departamental de Rivera	Uruguai
Fabian Rodriguez	XOCIARTEK	México
Adela Vázquez Veiga	La Underground Colectiva	México/ Espanha



Melhorar a
gestão das
instituições
museológicas da
região

MUSEU
NACIONAL
DE
ARTE ANTIGA



Visita do Conselho
Intergovernamental do Programa
Ibermuseus ao Museu de Arte
Antiga em Lisboa, Portugal.

Ao longo de sua extensa trajetória, o Ibermuseum vem consolidando seus objetivos estratégicos, incluindo o apoio à melhoria da gestão das instituições museológicas da região. As ações desenvolvidas nesse âmbito demonstram o compromisso do Programa com o fortalecimento das capacidades dos profissionais de museus, promovendo a geração e a circulação de conhecimentos, o trabalho em rede e o intercâmbio profissional. Esse trabalho é materializado por meio da implementação de cursos de capacitação, tanto presenciais quanto virtuais, da promoção da mobilidade profissional e do desenvolvimento e fornecimento de recursos e ferramentas de informação para a comunidade de museus, entre outras ações.

Resumen del alcance

Bolsas Ibermuseus de Capacitação - 5ª edição

→ **20 bolsistas** de museus de **7 países** da região



Bolseiros	País de origem	País de destino	Bolseiros	País de origem	País de destino
1	Argentina	Brasil	2	Chile	Espanha
1	Brasil	Argentina	1	Chile	Uruguai
1	Brasil	Colômbia	1	Cuba	México
2	Brasil	Espanha	1	Espanha	Colômbia
1	Brasil	México	1	México	Equador
1	Brasil	Peru	1	Uruguai	Argentina
3	Brasil	Portugal	1	Uruguai	Espanha
1	Brasil	Uruguai	1	Uruguai	México

Panorama dos museus na Ibero-América

→ **2 atualizações** de figuras de museus (Argentina e Honduras).



→ **Uma nova estrutura legal** em Cuba

(Lei 155 de 2022 “Ley General de Protección al Patrimonio Cultural y al Patrimonio Natural” e seu regulamento Decreto 92 de 2023 de Consejo de Ministros).



→ **3 mudanças** nas estruturas organizacionais governamentais (Brasil, Colômbia e Espanha).



Registro de Museus Ibero-Americano

→ **222** novas instituições de museus se juntaram à RMI em 2023, elevando o número total de museus na região para **8.619**, mais de **80%** do número total de museus na região.

Centro de Documentação Ibermuseus

17

novos recursos em 2023

257

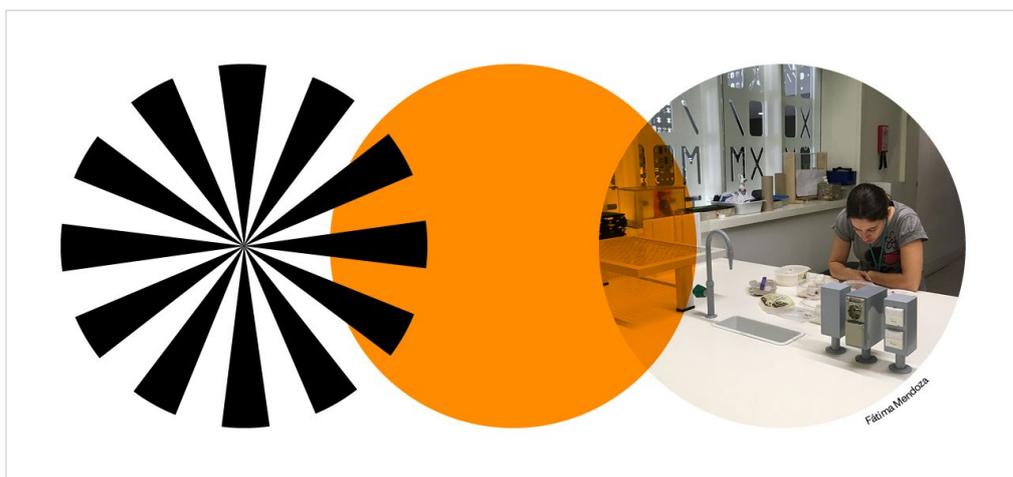
documentos no total, de 10 países:



Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Peru, Portugal e Uruguai, além de universidades, empresas do setor e organizações como a SEGIB.

Bolsas Ibermuseus de Capacitação - 5ª edição

As Bolsas Ibermuseus de Capacitação (BIC) representam uma iniciativa fundamental do Ibermuseus em prol do fortalecimento e desenvolvimento das capacidades dos profissionais e instituições de museus da Ibero-América. Essas bolsas oferecem uma oportunidade inestimável para o intercâmbio de conhecimentos e a criação de redes de colaboração entre museus de diferentes países membros do Programa Ibermuseus. Ao oferecer um programa de apoio que facilita a interação entre profissionais de diferentes países da região, as bolsas promovem o crescimento profissional e pessoal dos participantes e contribuem para melhorar a qualidade e a relevância das ações oferecidas pelos museus, promovendo assim o conhecimento da diversidade de práticas e a coesão do setor museológico.



Desde sua primeira edição, em 2016, o Programa Ibermuseus concedeu 97 bolsas de estudo a profissionais de 11 países, das quais 30 foram destinadas à participação em programas de capacitação de curta duração e 68 a projetos de intercâmbio técnico por meio de estágios profissionais.

Em seu 5º ano de implementação, as BIC 2023 foi orientado para a promoção de ações e práticas com uma abordagem sustentável e de qualquer uma das áreas dos museus - em uma ou mais - das 4 dimensões da sustentabilidade consideradas pelo Ibermuseus, dando especial atenção às propostas que incorporam a perspectiva de gênero, inclusão e acessibilidade.

Os critérios de avaliação incluíram o fato de a instituição em que o bolsista trabalha ter avaliado sua sustentabilidade por meio do Guia do Programa Ibero-museus, em uma tentativa de incentivar a reflexão e a conscientização nessa área, mas também de promover o uso e a avaliação da ferramenta em si.

No total, 20 trabalhadoras/es foram selecionadas/os entre 39 candidaturas de 8 países membros do Programa Ibero-museus.

Os projetos selecionados abordam uma ampla gama de questões relevantes para o progresso e a evolução dos museus na região ibero-americana. Desde o foco no desenvolvimento sustentável de museus universitários até a promoção de práticas que fomentem a sustentabilidade e a inclusão de públicos diversos, esses projetos refletem um compromisso compartilhado com a reflexão crítica sobre as narrativas e estruturas históricas presentes nos museus.

Além de promover o intercâmbio profissional, o objetivo do BIC 2023 era fortalecer iniciativas que abordassem as prioridades e questões específicas das instituições de origem dos participantes, bem como contribuir para a resolução de desafios previamente identificados. Nesse sentido, vários dos projetos selecionados se concentraram na implementação de estratégias e dispositivos específicos para promover a participação ativa da comunidade na vida cultural dos museus.

Panorama dos museus na Ibero-América

Desde 2013, o Ibero-museus publica e atualiza periodicamente o Panorama de Museus na Ibero-América, um projeto que reúne normas legais sobre museus, informações sobre estruturas governamentais para a gestão do setor, políticas nacionais específicas para o setor, definições legalmente adotadas de museus, sistemas de gestão de informações museológicas existentes com acesso on-line e números sobre as instituições museológicas dos países. Também reflete o tipo de gestão do setor que existe em nível regional/local.

O Panorama é um ponto de referência para a construção de leis, decretos, regulamentações e políticas nacionais, pois constitui uma base de documentos legais que serve de referência para o trabalho dos governos que estão imersos no desenvolvimento de suas regulamentações, como é o caso atual do Peru e da Colômbia.

Todos os anos, o Programa se esforça para atualizar as informações do Panorama, observando os desenvolvimentos legais, as mudanças nas estruturas organizacionais governamentais e como os sistemas de gestão de informações de museus que apoiam sua administração viram o número de instituições de museus mudar.

A situação atual é a seguinte:



Consulte a versão mais atualizada da legislação e da estrutura institucional dos museus ibero-americanos..

Publicação: *Criar e avaliar conteúdos virtuais em museus.*

Visões a partir da experiência de profissionais da Ibero-América

O projeto *Criar e avaliar conteúdos virtuais em museus. Visões a partir da experiência de profissionais da Ibero-América* nasceu como uma resposta às necessidades dos profissionais de museus por uma diretriz, com uma série de recomendações para apoiar seu trabalho ao planejar, projetar e, acima de tudo, avaliar as atividades e os recursos virtuais de suas instituições.

Neste projeto, o Programa Ibero-museus procurou refletir a diversidade de práticas e realidades presentes em nossa região, desde museus com grandes estruturas até pequenos museus com poucos recursos. Seu objetivo é dar visibilidade às possibilidades do ambiente virtual a partir das diversas dimensões e formas de trabalho que caracterizam nossos museus, tendo em vista que

o público-alvo do futuro guia de recomendações são os profissionais de museus de pequeno e médio porte.

A publicação está estruturada nas sete seções a seguir:

- 1.** Apresentação e estrutura conceitual em que o documento se baseia. Trata dos problemas relacionados à coexistência do físico com o digital e o virtual. Também enfoca o papel da estratégia digital no campo dos museus.
- 2.** Reflexões e recomendações fornecidas pelos participantes do processo consultivo sobre o que eles entendem por qualidade na ação do museu.
- 3.** Planejamento.
- 4.** A criação de conteúdo para atividades e recursos.
- 5.** A avaliação de atividades e recursos virtuais, com foco em aspectos quantitativos e qualitativos.
- 6.** Recapitulação aberta à reflexão
- 7.** Ferramentas úteis. Fornece fichas de boas práticas com exemplos de atividades e recursos concretos, esquemas de apoio para a elaboração de avaliações, exemplos de indicadores de monitoramento e avaliação desenvolvidos ad hoc para o ambiente virtual, bem como uma série de publicações relevantes sobre o assunto.



O processo de construção de recursos

Desde 2020, quando a ação de grande parte das instituições museológicas se voltou para a web, a atividade museológica passou por uma transformação para a qual não haveria mais volta. A coexistência de ambientes presenciais e virtuais tornou-se uma realidade inegável e essencial para as instituições museológicas. No entanto, na região ibero-americana ainda existe uma significativa exclusão digital, uma falta de pessoal especializado em equipamentos de TIC e a necessidade de capacitação para lidar com a criação e a medição de ações on-line.

Por isso, o Ibermuseus, por meio de seu Observatório Ibero-Americano de Museus, vem trabalhando desde 2021 no desenvolvimento de um recurso que ofereça aos/as profissionais e instruções recomendações para facilitar e fortalecer sua presença no universo on-line. O projeto foi desenvolvido por um grupo de trabalho formado por profissionais da Argentina, Chile, Espanha, México e da Unidade Técnica do Ibermuseus.

O processo de construção colaborativa dessa futura publicação incluiu uma fase inicial de extensa documentação, conceitualização e análise aprofundada, que evoluiu para um processo consultivo envolvendo profissionais responsáveis por boas práticas na criação e avaliação de museus virtuais. Foram entrevistadas importantes referências na área, tais como:

- Lucas Lara, diretor de museologia, e Odilon Gonçalves, técnico, Museu da Pessoa, Brasil.
- Ulla Holmquist, diretora do Museo Larco, Peru.
- Elena Villaespesa, diretora de análise digital da National Gallery of Art, Washington; professora associada visitante do Pratt Institute, Nova York, EUA.
- Javier Pantoja, Diretor de Desenvolvimento Digital, Museo Nacional del Prado, Espanha.
- Max Pérez Fallik, ex-diretor do Museo Kosice, Argentina.
- Iñaki Arredondo, CEO da The Mad Pixel Factory, Espanha.
- Elia Magdalena Carreño, coordenadora do Google Arts & Culture no México e na Colômbia.
- Conxa Rodà, co-diretora do Curso de Estratégia Digital da UOC, Museu Nacional d'Art de Catalunya e co-diretora da conferência CIMED sobre Museus e Estratégias Digitais.

Outros colaboradores incluíram profissionais do Complejo Histórico Cultural Manzana de las Luces, na Argentina, do Museo de Artes Decorativas, do Museo Histórico Dominicano e do Museo de Historia Natural de Concepción, no Chile, e do Museo del Traje, do CIPE e do Museo de Bellas Artes de Sevilla, na Espanha.

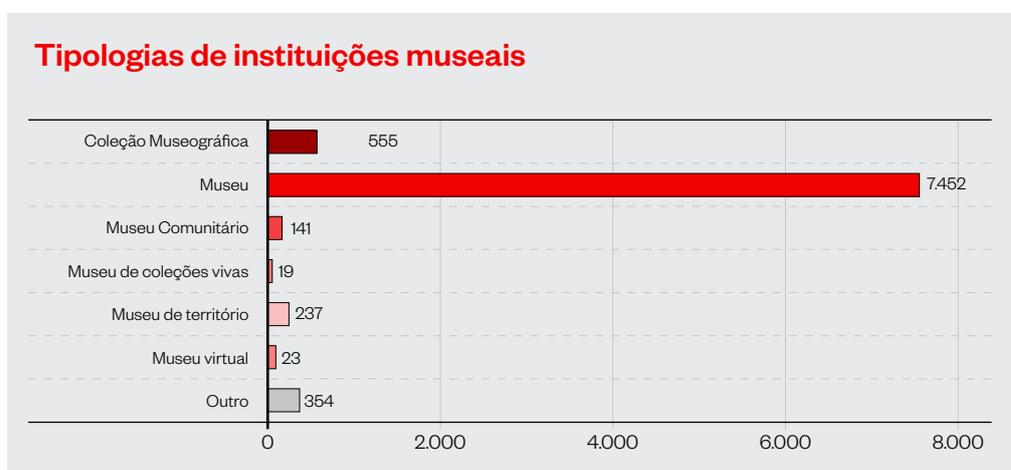
Com base nos insumos obtidos nesse extenso exercício de pesquisa, entrevistas e preparação da publicação, a redação principal dos textos foi realizada por Leticia Pérez Castellanos, em colaboração com a consultora de projetos da Unidade Técnica do Ibermuseus, Natalia Huerta, e com a curadora da Subdiretoria Geral dos Museus do Estado da Espanha, Alicia González.

A publicação será lançada e disponibilizada para os museus da região no início de 2024.

Registro de Museus Ibero-Americanos

O **Registro de Museus Ibero-Americanos (RMI)** é uma das principais ferramentas desenvolvidas pelo Ibermuseum em resposta a vários dos acordos e prioridades definidos pelos representantes dos países ibero-americanos desde o I Encontro Ibero-Americano de Museus, em 2007. Trata-se de um repositório que reúne informações sobre 8.619 instituições museológicas de 19 países ibero-americanos, facilitando o conhecimento da diversidade de museus ibero-americanos e fornecendo uma base de informações atualizada para as estruturas nacionais que não dispõem de sistemas específicos de gestão de informações na área de museus.

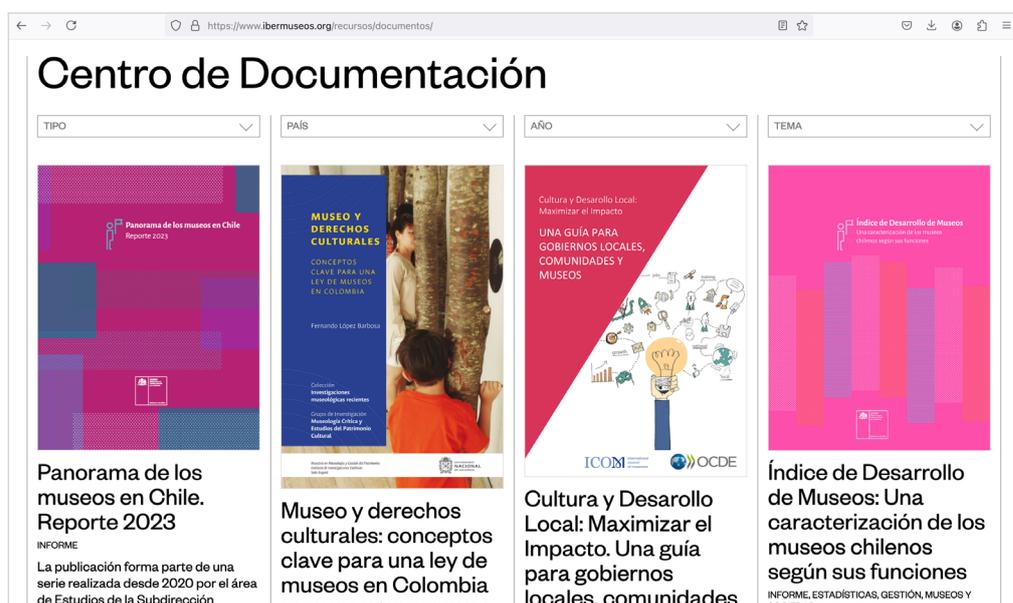
Graças ao RMI, é possível saber que a região ibero-americana é composta por:



Além disso, o portal público do Registro oferece para consulta e download informações e análises estatísticas de variáveis da ação dos museus. Por meio da seção “Museus em dados” e juntamente com gráficos comparativos regionais, é compilada uma seleção de 10 estudos quantitativos sobre o setor realizados pelo Chile, Espanha, México e Portugal entre 2018 e 2023.

Centro de Documentação Ibermuseus

A promoção do conhecimento por meio do acesso a pesquisas, estudos, guias e outros documentos de interesse sobre a gestão de museus foi o objetivo que levou o Programa a criar seu **Centro de Documentação Ibermuseus (CDI)**. Ano após ano, por meio do Observatório Ibero-Americano de Museus, o Ibermuseus fortalece esse importante recurso de consulta especializada com a inclusão de novos exemplares, que, até o final de 2023, chegaram a 257.



O recurso permite buscas filtradas com base em variáveis como o assunto a ser tratado, o país de publicação ou o tipo de publicação a ser encontrada. Além das referências voltadas para o trabalho dos museus, o CDI também reúne recomendações e declarações de referência para o setor cultural e para a cooperação ibero-americana.

Fortalecimento do Programa Ibermuseum

¿Cómo ponerlo en marcha?

Gobernanza, dinámica de participación y posibles nuevas metodologías de trabajo

- Consejo Intergubernamental – cuál es su rol, cómo puede apoyar al seguimiento y monitoreo del plan.
- Comité Ejecutivo – decidir sobre su mantenimiento y, en su caso, definir los países integrantes, así como sus responsabilidades de cara al nuevo plan.
- Mecanismo Técnico – principales debilidades y nuevas metodologías.
- Otras instancias – Comités consultivos, grupos de trabajo, puntos focales, asesorías especializadas, comités sectoriales, entre otros.
- Unidad Técnica – fortalecimiento

Definiciones

- Duración del nuevo plan (4 o 5 años)
- Metodología para medición de los indicadores (en cooperación con los países miembros)
- Número de actividades estratégicas a desarrollar cada año

O fortalecimento do Programa Ibermuseus se baseia em três pilares fundamentais que impulsionaram seu crescimento e eficácia no campo museológico. Desde sua criação, o Programa tem priorizado a comunicação e a divulgação como ferramentas fundamentais para promover suas iniciativas e atingir públicos diversos. Ao mesmo tempo, tem participado ativamente de fóruns internacionais, criando e fortalecendo alianças estratégicas com instituições afins, o que fortaleceu seu posicionamento global. No decorrer de 2023, esses esforços levaram a impactos positivos que contribuíram para a consolidação do Programa e a resultados importantes, como a adesão da República Dominicana ao Conselho Intergovernamental do Ibermuseus.

Alguns números

→ Adesão da **República Dominicana** ao Conselho Intergovernamental



Comunicação

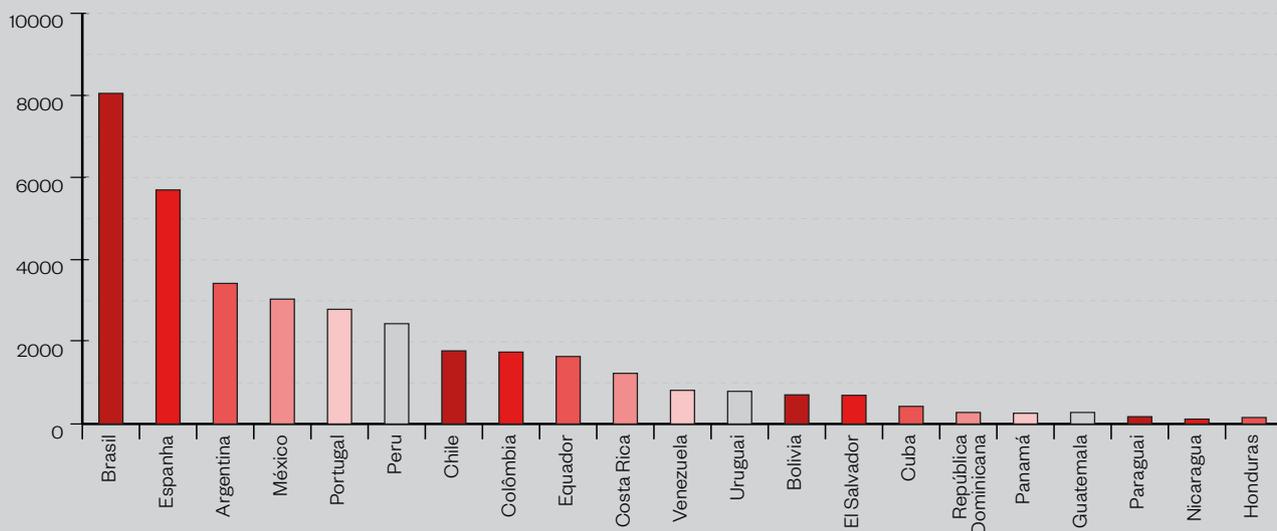
37
notícias
publicadas

40.000
usuários

64.151
acessos

218.849
eventos
(visualizações de
página, primeiras visitas,
participação de
usuários/as)

Acessos por país



Redes Sociais



Facebook

- **20.800** seguidores
- **382** publicações
- **219.000** pessoas (alcance da conta)



Instagram

- **6.262** seguidores
- **117** publicações
- **173.000** pessoas alcançadas (alcance de publicações);
5.274 interações com o conteúdo (**100%**).



X

- **7.199** seguidores
- **151** publicações



Youtube

- **2.193** assinaturas (**+320** novas subscrições, **+63%** 2022)
- **10.450** visualizações (**+142%** 2022)
- **3.279** mil horas de exibición (**+514%** 2022)
- **6** vídeos publicados (**5** streaming)



Mailing Ibermuseos

- **8.510** contactos
- **9** comunicados
- **35%** em média de acesso às comunicações

Imprensa e websites governamentais

➔ **100** notícias publicadas

➔ Número de notícias sobre as **ações do Ibermuseos** nos canais oficiais dos 14 países membros do CI



Argentina

6



Brasil

7



Chile

7



Colômbia

0



Costa Rica

1



Cuba

0



Equador

2



Espanha

0



El Salvador

1



México

1



Peru

0



Portugal

6



República Dominicana

1

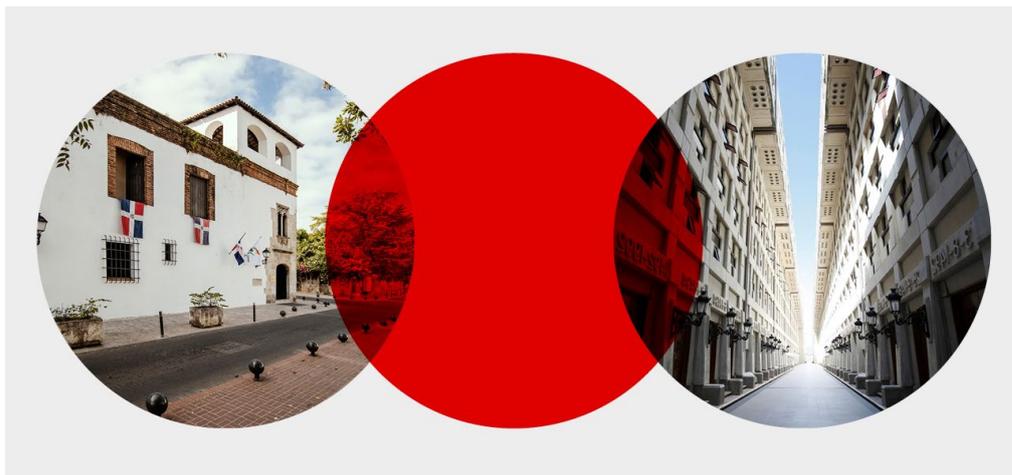


Uruguai

7

Adesão da República Dominicana ao Ibermuseus

A República Dominicana se tornou o décimo quarto país a participar do Programa Ibermuseus, juntamente com Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai, em 2023.



O 10º Encontro Ibero-Americano de Museus foi fundamental para a incorporação do país caribenho. Em setembro de 2022, a República Dominicana participou da reunião intergovernamental realizada no evento, contribuindo para os diferentes espaços de discussão, reflexão e análise das perspectivas da cooperação ibero-americana, o que demonstra a importância desse espaço de integração para o fortalecimento dos laços e a canalização de interesses no trabalho conjunto, na integração e na participação.

A representação nacional da República Dominicana é realizada pela Dirección General de Museos do Ministerio de Cultura, por meio de seu Diretor Geral, Sr. Carlos Andújar, para quem:

“A entrada da República Dominicana como membro do Ibermuseus é um apoio fundamental à gestão iniciada por nossa Dirección General de Museos por meio do Ministerio de Cultura desde 2020, uma organização encarregada dos 13 museus do Estado dominicano, responsável pela implementação de políticas públicas em matéria de museus em nosso país, às quais se articula a comunidade de museus e instituições não estatais relacionadas para ampliar o espectro por meio de uma Red Nacional de Museos.”

Quando falamos de políticas públicas, também é importante defini-las, acompanhados por organizações como o Ibermuseus, que é um espaço que nos abre para consultar, debater,

compartilhar e dialogar sobre os museus na Ibero-América, e sabemos que a experiência acumulada melhorará nossa oferta de museus, que é, em última análise, nossa missão e compromisso.

Com essa adesão, a República Dominicana começou a participar com voz e voto nas reuniões do Conselho Intergovernamental, órgão máximo que define as ações, estratégias e prioridades do Programa. Além disso, participou de todos os espaços e projetos desenvolvidos pelo Ibermuseum que se destinam específica e exclusivamente aos países membros.

Comunicação e divulgação

Website Ibermuseum

Em 2023, a atividade no portal institucional continuou a crescer: registrou quase **219.000 eventos**¹ (visualizações de página, primeiras visitas, participação de usuários/as), um aumento de **10%** em relação a 2022 (**197.000**).

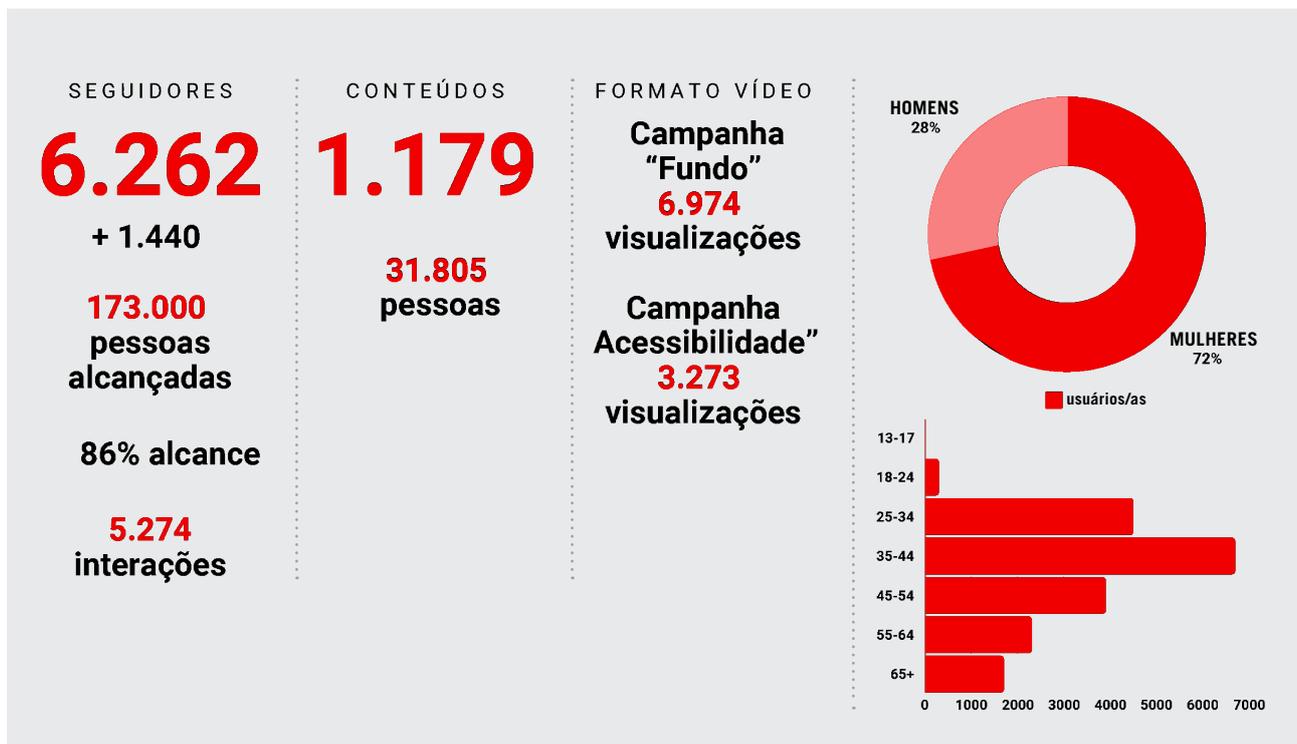
Em termos de **visitas**, o site registrou **mais de 100.000** visualizações de página. Algumas das páginas mais interativas estão destacadas abaixo:

- **Página inicial (Visitas ES: 8.222 PT: 2.899)**
- Convocatórias: **Bolsas de Capacitação Ibermuseum (2791 visitas)**. **6º Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico (651 visitas)**
- **Jornada Ibero-Americana Museus e Sustentabilidade: Registro (814 visitas)**. Programa (**1.489 visitas**). Apresentação (**1.449 visitas**)
- Centro de Documentação e Publicações Ibermuseum (**1.449 visitas**)
- **Observatório Ibero-Americano de Museus (832 visitas)**
- Centro de **Documentação (654 visitas)**

As análises também mostram que um total de 40.000 usuários/as interagiram com o site, principalmente do Brasil, Espanha, Argentina, México, Portugal, Peru, Chile, Colômbia e Equador.

¹ O Google Analytics 4, a versão atual que nos permite conhecer o tráfego e a interação em nosso site, mede em tempo real cada interação do usuário - proveniente da Web e de aplicativos - com o conteúdo do site. Cada ação ou interação concreta é um evento. A versão anterior baseava-se na medição geral de sessões (ações realizadas pelos usuários no site).

Mídia social



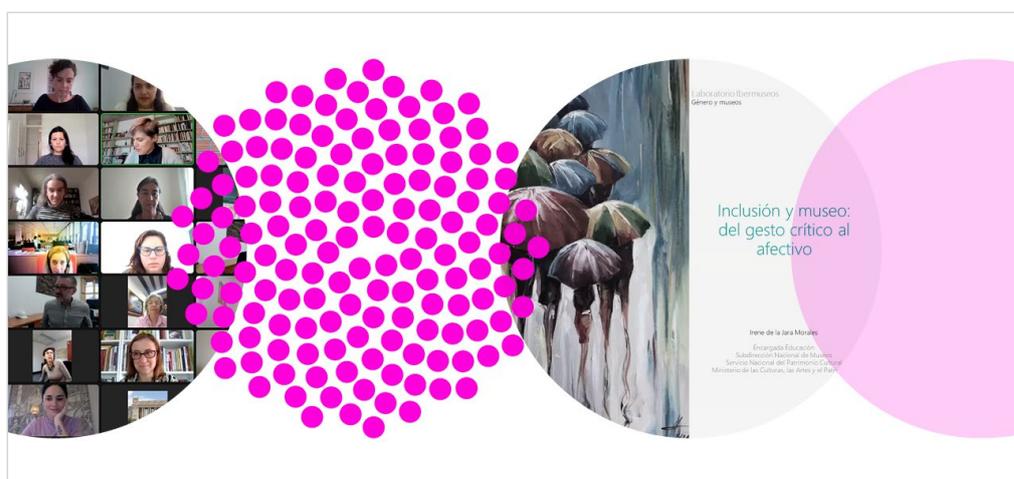


Segue um resumo do desempenho de algumas campanhas de E-mail MKT com melhor desempenho::

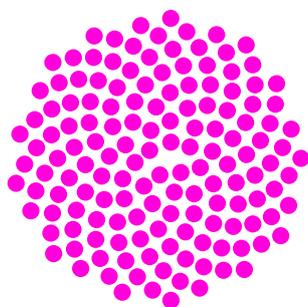
Conteúdo	Tema	Grupo-alvo	Entregas bem-sucedidas	Total de aberturas*	% de cliques (aberturas únicas)
Relatório de acessibilidade. Argentina	Conheça O Relatório De Diagnóstico De Acessibilidade Da Argentina!	2.280	2.228	888	1,6%
	¡Conoce el informe de diagnóstico de accesibilidad de Argentina!	5.242	5.121	1.977	2,7%
	Apresentamos o Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus	2.251	2.178	970	5,4%
Bolsas Ibermuseus de Capacitação	Postula a las Becas Ibermuseos de Capacitación: inscripciones abiertas	5.197	4.983	3.808	20,03%
	Candidate-se às Bolsas Ibermuseus de Capacitação: inscrições abertas	2.240	2.172	1.755	16,4%
Relatório anual 2022	Publicamos nuestro Informe Anual 2022	5.380	5.216	2.719	17,1%
	Publicamos nosso Relatório Anual 2022	2.518	2.460	1.643	27,0%
6º Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico	Convocatoria abierta: 6º Fondo Ibermuseos para el Patrimonio Museológico	5.360	5.201	4.214	15,0%
	Convocatória aberta: 6º Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico	2.503	2.459	2.085	12,08%

Laboratórios Ibermuseum

Os Laboratórios Ibermuseum surgiram como resultado do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus (2022) e em resposta aos acordos estabelecidos pelo Conselho Intergovernamental do Ibermuseum em sua 18ª reunião ordinária. Seu objetivo era servir como um espaço de diálogo para aprofundar questões cruciais e urgentes relacionadas ao papel dos museus na sociedade, como a descolonização, a adoção da perspectiva de gênero e diversidade e a institucionalização do setor.



Ao longo de 2023, foram realizadas três reuniões, facilitando uma valiosa troca de experiências e argumentos entre os países membros do Conselho Intergovernamental, as mesas técnicas das linhas de ação do Programa e os principais profissionais. Essas iniciativas deram um apoio substancial à reflexão e à implementação de ações em nível institucional, local e regional, cujas sínteses estão registradas nos relatórios elaborados por Carla di Franco, assessora da Dirección Nacional del Perú, que colaborou amplamente na criação e no desenvolvimento desse projeto, juntamente com a Unidade Técnica do Ibermuseum.



42

peças participaram
do Laboratório
de Legislação e
Institucionalidade

48

participantes
no Laboratório de
Gênero

33

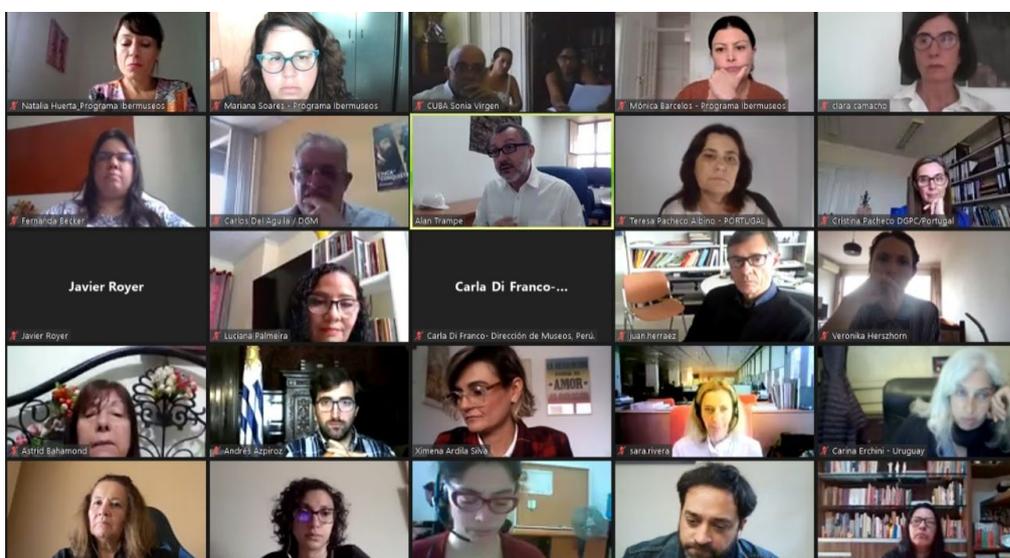
participantes do
Laboratório de Museus
e Decolonialidade

Laboratório 1 - Legislação e institucionalidade

Data do evento: 26 e 27 de abril de 2023, das 14h às 17h (horário de Lisboa).

Colaboração: Dirección General de Museos del Perú.

O desenvolvimento legislativo e orgânico das estruturas de gestão de museus não são elementos completamente estáticos, nem as reflexões teóricas e práticas sobre um setor eminentemente social e, portanto, suscetível a mudanças. É por isso que este laboratório nasceu com a intenção de permanecer ao longo do tempo. O Programa Ibermuseus pretende retomar esse tipo de debate no futuro, a fim de acompanhar e apoiar a evolução do setor nessa área, uma questão que está diretamente ligada ao plano estratégico desse órgão de cooperação



O objetivo geral deste Laboratório de legislação e institucionalidade foi criar um espaço no qual os países membros do Ibermuseus pudessem comentar e compartilhar suas políticas, leis e regulamentações para museus, com o objetivo de identificar elementos básicos ou princípios comuns nos quais se basear ao criar regulamentações orientadoras para o setor, levando em conta as particularidades e os fatores determinantes de cada caso.

O espaço foi fundamental para se ter uma visão geral das lógicas institucionais, das estruturas territoriais e dos modelos de gestão contemplados nas legislações que estão sendo desenvolvidas em diferentes partes da região e que podem servir de exemplo e/ou inspiração na criação de regulamentos ou na articulação de estruturas organizacionais. Vários países que estavam atualmente imersos no processo de construção de marcos regulatórios coincidiram em recomendar a participação da maior diversidade possível de atores sociais e políticos nos territórios ao projetar esses marcos regulatórios. Eles concluíram que essa participação é essencial para que o projeto seja politicamente representativo e legítimo.

Esse laboratório cumpriu seus principais objetivos:

- Conhecer as diferentes propostas de legislação sobre museus, bem como os processos institucionais e políticos que as tornaram possíveis.
- Analisar a legislação e o panorama dos museus de uma seleção de países ibero-americanos.
- Destacar as oportunidades, a relevância e os desafios de ter estruturas legislativas sobre museus.
- Debater e aprender sobre as estruturas e regulamentações que inspiram o desenvolvimento da legislação em museus. Tudo isso, partindo e levando em consideração os marcos teóricos dos direitos culturais, museologia social, gestão de museus, conservação, promoção e interpretação do patrimônio material e imaterial, entre outros.

Moderadora:

- Ximena Ardila. Advogada e museóloga, professora da Universidad Externado de Colombia e da Universidad Nacional (Colômbia).
- Cecilia Pacheco, Assessora Jurídica, Dirección General de Museos (Peru).

Palestrantes:

- Fernanda Becker. Chefe da Divisão de Sustentabilidade de Museus, Instituto Brasileiro de Museus, juntamente com Luciana Palmeira, Técnica em Assuntos Culturais - Museologia, Departamento de Processos Museais -DPMUS, Instituto Brasileiro de Museus **(Brasil)**.
- Sonia Virgen. Presidenta do Consejo Nacional de Patrimonio Cultural **(Cuba)**.
- Ximena Ardila. Advogada e museóloga, professora da Universidad Externado de Colombia e da Universidad Nacional de Colombia e o Sr. Santiago Ulises Jara, Coordenador do Programa de Fortalecimento de Museus, Museo Nacional de Colombia **(Colômbia)**.
- Carlos Roldán del Águila. Diretor Geral de Museus, Cecilia Pacheco, assessora jurídica da Dirección General de Museos e Carla di Franco, Diretora da Dirección de Investigación y Planificación Museológica, Dirección General de Museos **(Peru)**.
- Clara Camacho, técnica superior da Direção Geral do Patrimônio Cultural e colaboradora do Plano Nacional das Artes e Dra. Cristina Pacheco, Chefe de Divisão de Museus, Monumentos, Palácios e Credenciação Departamento de Museus, Monumentos e Palácios, Direção Geral do Patrimônio Cultural **(Portugal)**.
- Javier Royer, Coordenador, Quinta de Batlle y Ordoñez, Museo Histórico Nacional **(Uruguai)**.

Laboratório 2

Integração da perspectiva de gênero em museus

Data: 22 e 23 de junho de 2023, das 14h às 17h (horário de Lisboa).

Colaboração: Dirección de Museos de Argentina, Instituto Brasileiro de Museus, Subdirección de museos estatales de España e Dirección General de Museos del Perú.



A integração de gênero nos museus é uma questão de grande relevância, pois busca tornar visíveis e analisar as desigualdades de gênero enraizadas na sociedade, nas representações culturais e nas próprias instituições museológicas, bem como implementar ações concretas para revertê-las. A reunião do laboratório, que contou com a participação de 48 profissionais da rede Ibermuseum, destacou a intenção de abordar de forma abrangente e colaborativa a promoção da igualdade de gênero no campo dos museus.

Durante a reunião, foi fornecido um contexto para os principais conceitos relacionados à perspectiva de gênero, os papéis e estereótipos de gênero arraigados foram questionados e a representação histórica das identidades de gênero nas coleções e exposições dos museus foi examinada. Em termos de estratégia, foram propostos mecanismos e atividades para os museus trabalharem, como tornar visíveis as criações de mulheres artistas, implementar políticas de ação afirmativa, repensar o patrimônio e problematizar coleções, acervos e exposições. Além disso, foi sugerido premiar, dar visibilidade e incentivar a inclusão com estímulos econômicos e simbólicos, bem como gerar redes de colaboração com outros espaços que já adotaram a perspectiva de gênero em seu trabalho global. Esse intercâmbio de ideias demonstrou o compromisso do Ibermuseum e de seus membros com a igualdade de gênero e com a transformação da narrativa cultural para uma visão mais inclusiva e diversa.



Esse laboratório cumpriu seus principais objetivos:

- Comparar o estado da arte sobre gêneros em e de museus na região ibero-americana.
- Diálogo regional sobre as narrativas usadas no setor.
- Problematizar o papel dos museus e dos órgãos governamentais na promoção da igualdade, bem como compartilhar experiências que teriam levado a um acesso mais igualitário à cultura e a seus locais de representação.
- Identificar propostas, estratégias, ferramentas e práticas, bem como uma estrutura linguística que possa ser adotada pelo Ibermuseum, para avançar na adoção do enfoque de gênero, provocando ideias e opiniões que possam ser exportadas para o setor.

Moderação:

- Mercedes Roldán Sánchez, Diretora Geral Adjunta de Museos Estatales. Dirección General de Patrimonio Cultural y Bellas Artes. Ministerio de Cultura y Deporte de Espanha.
- María Isabel Baldasarre. Diretora Nacional de Museus. Secretaría de Patrimonio Cultural. Ministerio de Cultura de la Nación de Argentina.

Palestrantes:

- Vanesa Vázquez Laba. Secretaria de Igualdad, Derechos y Diversidad da Universidad Nacional de las Artes. Investigadora do Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología – CONICET. (**Argentina**).
- Karlla Kamylla Santos. Doutora em Museologia. Trabalha no projeto de acessibilidade em museus do Instituto Butantan (**Brasil**).
- Irene de la Jara. Chefe da Área Educacional da subdirección Nacional de Museos. Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio (**Chile**).
- Federica Baeza. Diretora do Palais de Glace - Palacio Nacional de las Artes (**Argentina**) e Gabriela Eguren Scheelje. Museo Nacional (**Peru**).
- Lola Diaz Glez-Blanco. Especialista em gestão cultural, igualdade e políticas públicas no Espaço Cultural Ibero-Americano. Ex-presidenta da MAV - Mujeres en las artes visuales. Diretora do website “Cultura y Género” (**Espanha**).

Laboratório 3 - Museus e decolonização

Data: 17 e 18 de outubro de 2023, das 14h às 17h (horário de Lisboa).

Colaboração: Direção Nacional de Museus do Peru.

O laboratório sobre museus e descolonização foi um espaço de reflexão para que as 33 pessoas participantes vinculadas às ações do Programa Ibermuseum tivessem a oportunidade de discutir como abordar o legado do colonialismo no território ibero-americano, problematizando a questão da descolonização, novas narrativas, repatriação e reparação no contexto das práticas e políticas museológicas ibero-americanas.

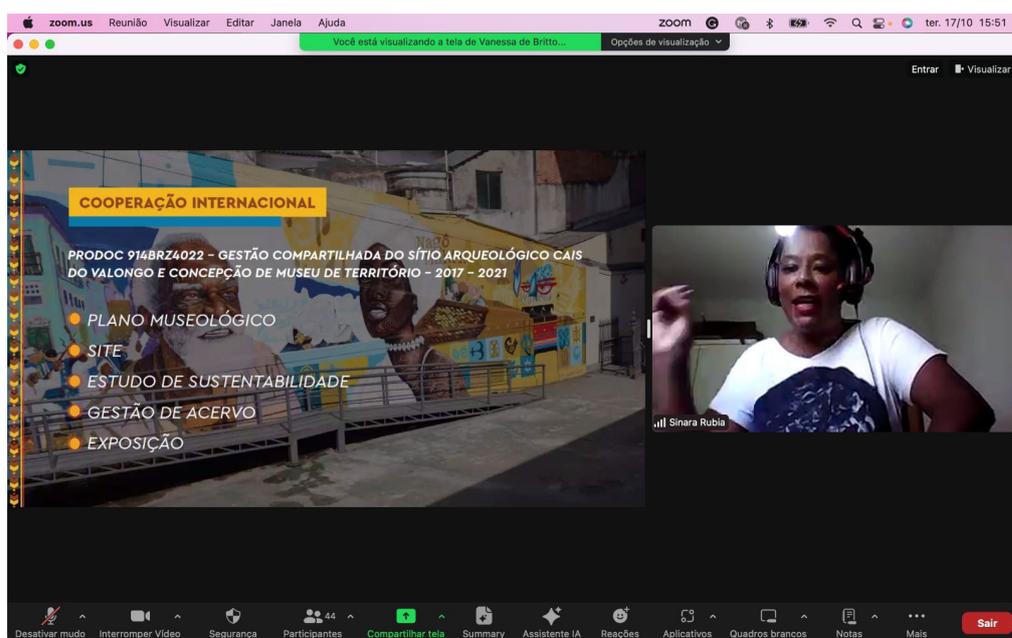
Discutiu-se como é vital que as abordagens museológicas sejam abrangentes, ou seja, que incluam as várias dimensões envolvidas na abordagem decolonial, inclusive a perspectiva de gênero. Para tanto, foi dada ênfase às possibilidades metodológicas oferecidas pela Museologia Crítica ou Social para evidenciar as relações de poder, mostrar as tensões que coexistem nas narrativas, nas coleções, reelaborar os discursos do passado, construir espaços de negociação e envolver ativamente aqueles que os acessam.

Esse laboratório cumpriu seus principais objetivos:

- Conhecer as discussões atuais sobre descolonização e decolonialidade na academia e nos museus..



- Aprender sobre os processos e experiências atuais na criação de políticas públicas e ações públicas em relação ao pensamento decolonial.
- Conhecer as experiências dos museus ibero-americanos que trabalham com a estrutura da descolonização e da decolonialidade.
- Identificar ações sustentáveis que possam ser realizadas ou promovidas pelo Ibermuseus e seus países membros, a fim de contribuir para as reflexões e práticas museológicas com uma perspectiva decolonial.



Moderação:

- Carlos Diaz Granados do Programa Fortalecimiento de Museos (**Colômbia**) e Carla Di Franco da Dirección General de Museos (**Peru**).

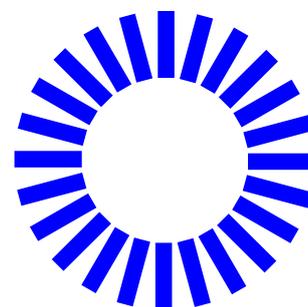
Palestrantes:

- Ivette Celi. Coordenadora do Centro Cultural Benjamín Carrión Bellavista, especialista em gestão cultural e políticas públicas (**Ecuador**).
- Mário Chagas. Diretor do Museu da República (**Brasil**).
- Sinara Rúbia. Diretora do Museu de História e da Cultura Afro-Brasileira - MUHCAB (**Brasil**).
- Lorena Luengas. Museóloga do Museo Afro (**Colômbia**).
- Sonia Virgen. Presidenta do Consejo Nacional de Patrimonio Cultural (**Cuba**).
- Ana Lourdes Costa. Museóloga do Museu da Imagem e do Som do Ceará (**Brasil**).

Memória do 10^a Encontro Ibero-Americano de Museus

O 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, assim como as nove edições anteriores desse tipo de fórum, foi um espaço para a troca de experiências, questionamentos, reflexões e debates eloquentes sobre as questões que preocupam o setor de museus no campo da cooperação. Um lugar para analisar as mudanças que ocorreram no setor, mas, sobretudo, seus desafios, com o objetivo de definir o caminho a seguir para promover seu desenvolvimento sustentável.

Cinquenta anos após a Mesa Redonda de Santiago do Chile, e 15 anos após a elaboração da Declaração da Cidade de Salvador, que promoveu a criação do Programa, o Ibermuseum reafirmou seu compromisso com a cooperação e o diálogo entre os países ibero-americanos por meio de um encontro construído de forma colaborativa, integrando vozes plurais dos museus e de suas comunidades.



Memória interativa

Com o objetivo de aumentar o alcance das considerações emanadas do 10º Encontro, a transcendência das vozes participantes e garantir sua sobrevivência ao longo do tempo, o Programa Ibermuseum preparou um relatório bilíngue detalhado do evento. Além da publicação digital habitual, o ambicioso projeto incluiu um microsite para navegar facilmente pelo conteúdo dos três dias de sessões. Com base nos mais altos padrões em termos de design gráfico e desenvolvimento web, foi criado um portal que reúne uma jornada pelo passado, presente e propostas para o futuro do 10º Encontro.

Por meio de uma estrutura de navegação ágil e intuitiva, ele oferece a oportunidade de percorrer o conteúdo audiovisual e textual das sessões, tanto cronológica quanto tematicamente, ou até mesmo por tipo de conteúdo (conferência, painel ou troca de experiências). O resultado é um modelo flexível que favorece uma experiência ideal para o usuário e também tem um design responsivo.

A estrutura da plataforma é organizada por categorias:

The screenshot displays the website's layout for the 10th Ibero-American Meeting of Museums (10.º EIM). On the left is a blue navigation menu with the following items: BEM-VINDA AO 10.º EIM, JORNADAS, TEMÁTICAS, DECLARAÇÃO 10º EIM, EM NÚMEROS, CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA, AGRADECIMENTOS, COMITÉ ORGANIZADOR, and ENCONTROS IBERO-AMERICANOS DE MUSEUS. The main content area is titled 'BEM-VINDA' and 'Mesa de abertura' dated '26 de setembro de 2022'. It features a video player showing a roundtable discussion with a play button overlay. Below the video is a caption: 'A reflexão sobre os quatro eixos temáticos do Encontro no contexto atual foi o foco da mesa redonda de abertura do 10.º EIM. Reconfigurar a ação: modos de fazer e tecnologias para a sustentabilidade; Decolonização e patrimônio museológico: novas incidências diante dos desafios históricos; Museus e comunidade: o papel social e educativo, e Direitos culturais'. On the right, there are two speaker profiles: Diego Prieto, Diretor geral INAH, and Mónica Barcelos, Coordenadora da Unidade Técnica do Programa IBERMUSEUS.

A seção dedicada às Jornadas apresenta o programa das sessões seguindo sua estrutura cronológica por dias, em que as conferências inauguram as conferências, seguidas de painéis e trocas de experiências, finalizando as sessões com mesas-redondas e workshops. Por sua vez, a categoria temática reúne os conteúdos de acordo com os assuntos a serem tratados, favorecendo uma consulta mais focada em descolonização, educação, gênero e virtualidade. Além disso, o portal foi dotado da possibilidade de navegações transversais que também permitem o acesso por tipo de atividade.

Como resultado, a visão e as experiências de 70 importantes profissionais de museus foram reunidas em 30 artigos inovadores que podem ser consultados tanto por meio dos vídeos de cada uma das intervenções, acessíveis no portal, quanto pelo download de seus textos.

Graças a isso, o usuário da Internet pode se aprofundar nas reflexões de figuras importantes da museologia ibero-americana, como Américo Castilla, diretor da Fundación TyPA, Mario Chagas, diretor do Museu da República, no Brasil, e grande promotor do movimento por uma nova museologia, Conxa Rodá, do Museu Nacional d'Art de Catalunya,

Sofía Soto Mafioli, da Universidad Veritas, na Costa Rica, Paulo Pires do Valle, curador do Plano Nacional das Artes, em Portugal, Carmen Menares, do Observatorio de Mediación Cultura do Chile, Olga Ovejero, da Subdirección General de Museos Estatales, na Espanha, e Sofía Bernis, diretora do Museo Nacional de Artes Decorativas e membro da Mujeres en las Artes Visuales de España, entre outros.

Além do material mencionado acima, foi incluída uma ampla referência ao processo de construção do site e definição do conteúdo da reunião, com referências às sessões de discussão que compuseram a reunião preparatória realizada em 22-23 de novembro de 2021 e a antessala do Encontro realizada em 8-9 de junho de 2022.

Por último, mas não menos importante, o microsite reúne os eventos, documentos e ações mais significativos para o setor de museus na região, desde a realização do I Encontro Ibero-Americano de Museus, permitindo que os visitantes conheçam os avanços da museologia ibero-americana desde esse encontro, que levou à criação do IberoMuseus e a grande parte de sua ação global.

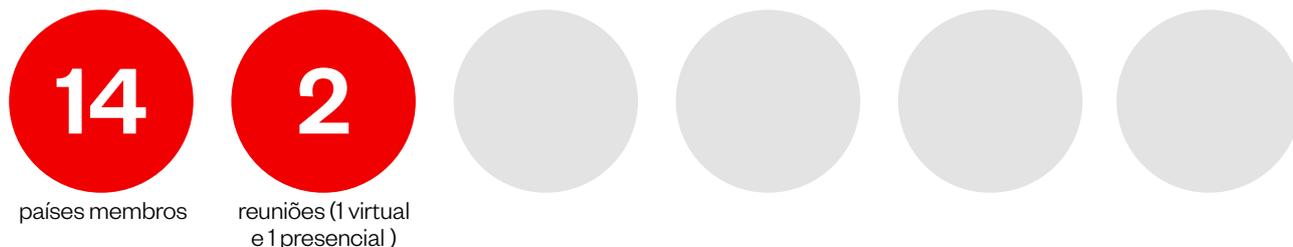
Reuniões, encontros e espaços de articulação: reuniões do CI, mesas técnicas e GTs

O Conselho Intergovernamental do IberoMuseus, composto por 14 países ibero-americanos, realizou sua reunião em dois momentos durante o ano, uma reunião virtual em setembro e uma reunião presencial em Lisboa, com o objetivo principal de aprovar a proposta do Plano Estratégico do Programa a ser desenvolvido entre 2024 e 2029, definir as atividades a serem desenvolvidas em 2024 e revisar o relatório de atividades de 2023.

Ao mesmo tempo, as mesas técnicas das linhas de ação continuaram seu trabalho intensivo ao longo do ano, dando atenção especial ao fortalecimento de uma instância derivada delas: os grupos de trabalho, formados com base nas necessidades de cada um de seus projetos, bem como nos interesses e na experiência dos membros das MT.

Com relação à presença institucional do Programa ao longo do ano, foi reforçada a relevância dos recursos de diagnóstico do programa. As apresentações de ferramentas de autoavaliação em Sustentabilidade e Acessibilidade, em resposta a convites de diferentes órgãos ligados a museus, são sintomáticas do interesse do setor em aprimorar sua gestão e seus profissionais. del interés del sector en el perfeccionamiento de su gestión y de sus profesionales.

Conselho Intergovernamental



Mesa Técnica da Linha de Formação e Capacitação



Mesa Técnica da Linha de Proteção do Patrimônio



Mesa Técnica da Linha do Observatório Ibero-Americano de Museus



Mesa Técnica da Linha de Sustentabilidade



Participação em 12 eventos realizados em 4 países iberoamericanos



Jornada de Internacionalización de los sectores culturales y creativos (ICCs) de Málaga (Espanha)

O objetivo da conferência, realizada em 9 de março, foi reunir os principais agentes criativos e culturais da província de Málaga para discutir diferentes perspectivas sobre como trabalhar e integrar a esfera internacional em suas realidades.

O evento contou com 3 atividades: o workshop “*Como construir um projeto europeu?*” (*¿Cómo construir un proyecto europeo?*), a apresentação de projetos internacionais a partir do conhecimento de seus contextos, seus aprendizados e experiências, bem como a apresentação de práticas de trabalho em redes internacionais, sendo esta última sessão moderada por Mônica Barcelos, coordenadora da Unidade Técnica, representando o Ibermuseum.



Workshop “Recursos educativos para a inclusão e cidadania”, organizado pelo Museu de Tiflogia de Castelo de Vide (Portugal)

O Museu de Tiflogia de Castelo de Vide venceu o 12º Prêmio Ibermuseum de Educação com o projeto “Recursos Educativos para a Inclusão e a Cidadania, proposta de acessibilidade cultural e tiflogia”.

Como parte do projeto, nos dias 12 e 13 de maio, foi realizado um workshop sobre perspectiva histórica e equidade, destinado a profissionais ligados à acessibilidade, técnicos de museus e centros culturais, estudantes, pesquisadores, entre outros.

O Ibermuseum foi representado por Mônica Barcelos e Natalia Huerta, que apresentaram uma sessão sobre a ferramenta de autodiagnóstico de acessibilidade para museus.

Apresentação da “Ferramenta de autodiagnóstico de acessibilidade para museus” em uma jornada dirigida ao público da Costa Rica

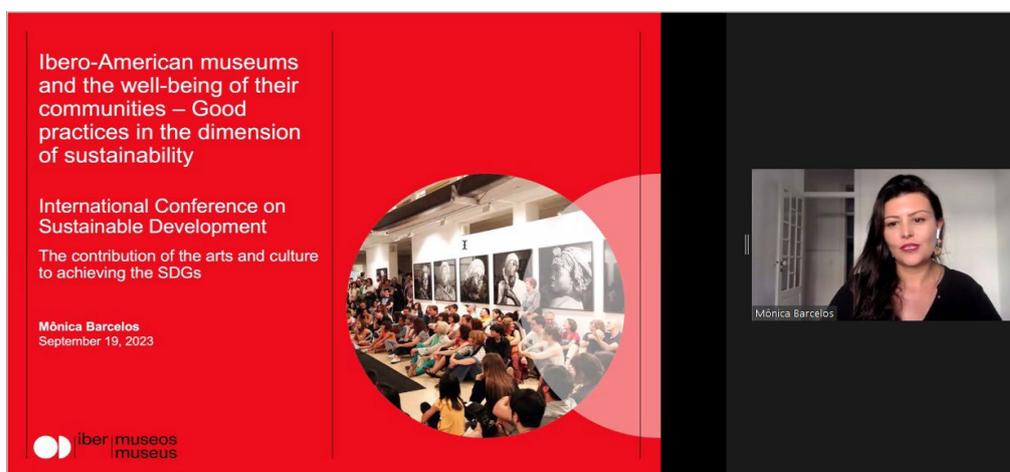
No dia 18 de maio, no âmbito do Dia Internacional dos Museus, Natalia Huerta Álvarez, consultora de projetos da Unidade Técnica, ministrou uma sessão informativa sobre a Ferramenta de Autoavaliação de Acessibilidade do Ibermuseus.

A apresentação, realizada em um formato híbrido, presencial e virtual, foi dirigida a profissionais de museus e pessoas interessadas no setor.

Participação na Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável

“O ponto médio dos ODS: progresso e desafios globais e locais” foi o tema da 11ª Conferência Internacional Anual sobre Desenvolvimento Sustentável (ICSD), realizada nos dias 18, 19 e 20 de setembro.

Mônica Barcelos, Coordenadora da Unidade Técnica, representando o Programa Ibermuseus, participou da sessão: “A contribuição das artes e da cultura para a realização dos ODS”, onde abordou as ações do Programa em termos de sustentabilidade na sessão: “A contribuição das artes e da cultura para a realização dos ODS”..



A Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável (ICSD) é um fórum para que o meio acadêmico, o governo, a sociedade civil, as agências da ONU e o setor privado se reúnam para compartilhar soluções práticas para atingir os Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Workshop regional sobre tráfico ilícito organizado pela UNESCO (Brasil)

De 2 a 4 de outubro, a UNESCO, em colaboração com o governo brasileiro, realizou o workshop regional: “Combatendo o tráfico ilícito de bens culturais e promovendo museus”, no Rio de Janeiro, Brasil.

Com o objetivo de estabelecer uma rede regional para facilitar a troca de informações e a colaboração em apreensões, o workshop regional buscou fortalecer as capacidades e as redes de policiais, funcionários da alfândega e do judiciário da Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Equador, Moçambique, Peru e Uruguai.



Bernarda Delgado, diretora do Museo Túcume, no Peru, participou em nome do Ibermuseum com a apresentação: “Comunidades locais, mulheres e jovens: atores-chave para a preservação e o inventário do patrimônio cultural”.

III Congreso Panameño de Educación y Museos (Panamá)

A terceira edição do Congresso Panamenho de Educação e Museus, organizado pela Red de Museos y Centros de Visitantes do Panamá, foi realizada na Cidade do Panamá nos dias 2 e 3 de outubro.

‘Museo abierto, transformación e innovación’ (Museu aberto, transformação e inovação) foi o lema do congresso, cujo objetivo era promover a troca de experiências, o diálogo e a colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas; e para que o público conhecesse a oferta dos Centros de Visitantes y Museos do Panamá e se atualizasse sobre as últimas tendências em educação e museus.

Em representação do Ibermuseum, Vanessa de Britto, consultora de projetos da Unidade Técnica, participou do fórum: ‘Juntos somos más: criando sinergias y redes’ (Juntos somos mais: criando sinergias e redes), onde apresentou o trabalho do Programa, seus incentivos e ferramentas disponíveis para os museus.

Participação do Ibermuseum no VII Fórum Ibérico de Museología 2023 (Espanha)

Nos dias 19 e 20 de outubro, em Ciudad Real, na Espanha, foi realizado o VII Fórum Ibérico de Estudios Museológicos, organizado pela Universidad de Castilla La Mancha, pela Universidad de Málaga, pela Direção Geral do Patrimônio Cultural de Portugal e pelo Museo Nacional del Teatro

de Almagro. O programa se concentrou em três eixos temáticos: sustentabilidade e território, educação e inclusão.

Nesse contexto, Mônica Barcelos, coordenadora da Unidade Técnica do Programa Ibermuseus, participou com a apresentação: “Museos y bienestar social: buenas prácticas en sostenibilidad” (Museus e bem-estar social: boas práticas em sustentabilidade).

XIII Encuentro Regional del Comité de Educación y Acción Cultural para América Latina y el Caribe - CECA LAC (Perú)

De 25 a 28 de outubro, o Museo Pachacamac, em Lima (Peru) sediou a XIII Encuentro Regional del CECA LAC 2023. O Ibermuseus esteve presente com a participação de Alan Trampe, Subdiretor Nacional de Museus, Servicio Nacional del Patrimonio Cultural Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio (Chile) e Presidente do Conselho Intergovernamental, que ministrou a conferência ‘Promoviendo el desarrollo armónico y sostenido de nuestros museos’ (Promovendo o desenvolvimento harmonioso e sustentado de nossos museus). Cecilia Genel Velasco, diretora do Museo Nacional de las Intervenciones (México) e membro da Mesa Técnica de Sustentabilidade do Programa, também participou com o workshop: ‘Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus’; e Irene de la Jara (Chile), responsável pela Área Educativa da Subdirección Nacional de Museos, com o workshop ‘Museos y afectividad’ (Museus e Afetividade).

O XIII Encontro reuniu membros do Comité de Educación y Acción Cultural para América Latina y el Caribe com funcionários de museus e centros culturais, educadores e estudantes universitários para gerar espaços de diálogo sobre a importância de articular os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de 2030 e incorporar estratégias de desenvolvimento sustentável nos museus da região.



VII Encontro da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (Portugal)

Nos dias 30 e 31 de outubro, o Ibermuseus participou do VII Encontro organizado pela Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (Portugal).

Fátima Roque, diretora do Departamento de Museus, Monumentos e Palácios e representante de Portugal na mesa técnica de Sustentabilidade do Programa, participou do painel “Os museus e a Agenda 2030 e os desafios da operacionalização do desenvolvimento sustentável” e apresentou as ações do Ibermuseus no âmbito da sustentabilidade, com foco no Guia de Autoavaliação da Sustentabilidade dos Museus.

5º Encontro de Museus do Médio Tejo (Portugal)

O Encontro, organizado pela Rede de Museus do Médio Tejo (RMMT), realizado no concelho de Sardoal no dia 20 de novembro, foi dedicado ao tema: “Museus, Sustentabilidade e Bem-estar” e procurou consolidar o trabalho da rede e destacar as atividades do setor nas diferentes áreas e contextos culturais, sociais, econômicos e ambientais da região e do próprio território nacional.

O Ibermuseus foi representado por Mariana Soares, gestora de projetos da UT, que participou da Mesa Redonda: ‘Apresentação do Guia de Autoavaliação da Sustentabilidade dos Museus e sua aplicabilidade aos museus portugueses’, juntamente com Rita Jerónimo, subdiretora geral da Direção-Geral do Patrimônio Cultural e representante de Portugal no Conselho Intergovernamental do Ibermuseus e Fátima Roque, diretora do Departamento de Museus, Monumentos e Palácios e membro da mesa técnica de Sustentabilidade do Programa..



Congresso Internacional “Patrimônio, uma responsabilidade compartilhada”, organizado pela Hispania Nostra em colaboração com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (Espanha)

O congresso, que ocorreu de 9 a 11 de novembro em Santiago de Compostela, reuniu especialistas da América Latina e da Europa para analisar a importância da conscientização pública para a conservação do patrimônio cultural a partir de diferentes experiências.

Alan Trampe, presidente do Conselho Intergovernamental do Ibermuseus, moderou a mesa redonda: “Diversidade de patrimônios, diversidade de cultura”. Ao mesmo tempo, o evento contou com a presença de Trinidad Nogales Basarrate, diretora do Museo Nacional de Arte Romano (Espanha), representando a Península Ibérica, Jorge Chaminé, presidente fundador do CEM-Centre Européen de Musique (França), e María Rosa Álvarez-Calderón Larco, vice-presidente da associação administrativa do Museo Larco (Peru), representando a Europa, e María Rosa Álvarez-Calderón Larco, vice-presidente da associação administrativa do Museo Larco (Peru), representando a América Latina.

Sessão de apresentação do Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus aos museus da região norte de Portugal (Portugal)

Em 29 de novembro, a Direção de Cultura do Norte de Portugal organizou uma sessão de capacitação para divulgar o Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus do Ibermuseus nos museus dessa região do país.



Mônica Barcelos, coordenadora da Unidade Técnica (UT), e Mariana Soares, gestora de projetos da UT, realizaram uma sessão virtual para conscientizar os museus sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis por meio da gestão baseada em evidências.



Programa ibermuseum

Conselho Intergovernamental 2023



Presidência

Alan Trampe

Presidente do Conselho Intergovernamental
Subdiretor Nacional de Museus
Servicio Nacional de Patrimonio Cultural
Ministerio de las Culturas, las Artes y el
Patrimonio
Gobierno de Chile

Países membros

Argentina

Maria Isabel Baldassarre

Diretora Nacional de Museus
Ministerio de Cultura

Brasil

Fernanda Castro

Presidenta
Instituto Brasileiro de Museus
Ministério do Turismo

Colômbia

William López

Diretor
Museo Nacional de Colombia
Ministerio de Cultura

Costa Rica

María José Chavarría

Curadora
Museo de Arte Costarricense
Ministerio de Cultura y Juventud

Cuba

Sonia Virgen Pérez Mojena

Presidenta
Consejo Nacional de Patrimonio Cultural
Ministerio de Cultura

Ecuador

Romina Muñoz

Diretora
Museo Nacional del Ecuador - MuNa
Ministerio de Cultura y Patrimonio

El Salvador

Astrid Bahamond

Diretora de Museus
Ministerio de Cultura

Espanha

Mercedes Roldán

Subdiretora Geral de Museos Estatales
Ministerio de Cultura y Deporte

México

Juan Manuel Garibay Lopez

Coordenador Nacional de Museus e
Exposições
Instituto Nacional de Antropología e Historia
Ministerio de Cultura

Perú

Margarita Ginocchio

Diretora da Dirección General de Museos
Ministerio de Cultura



Portugal

Rita Jerónimo

Subdiretora Geral do Património Cultural
Ministério da Cultura

República Dominicana

Carlos Andújar Persinal

Diretor Geral de Museus
Ministerio de Cultura

Uruguai

Verónica Herszhorn

Coordenadora do Sistema Nacional
de Museus.

Dirección Nacional de Cultura
Ministerio de Educación y Cultura

Secretaria Geral Ibero-Americana

Enrique Vargas

Espaço Cultural Ibero-Americano
Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB)

Paula Adsuara

Diretora de Administração e Recursos
Humanos
Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB)

Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo

Araceli Sanchez Garrido

Chefe Adjunta
Departamento de Cooperación y Promoción
Cultural. Dirección de Relaciones Culturales
y Científicas. Agencia Española de
Cooperación Internacional para el Desarrollo
(AECID). Ministerio de Asuntos Exteriores,
Unión Europea y Cooperación

Unidade técnica

Mônica Barcelos

Coordenadora

Mariana Soares

Gestora de Projetos

Milvia León

Consultora de Comunicação

Natalia Huerta

Consultora de projetos.
Observatório Ibero-Americano de Museus

Vanessa de Britto Maluf

Consultora de Projetos

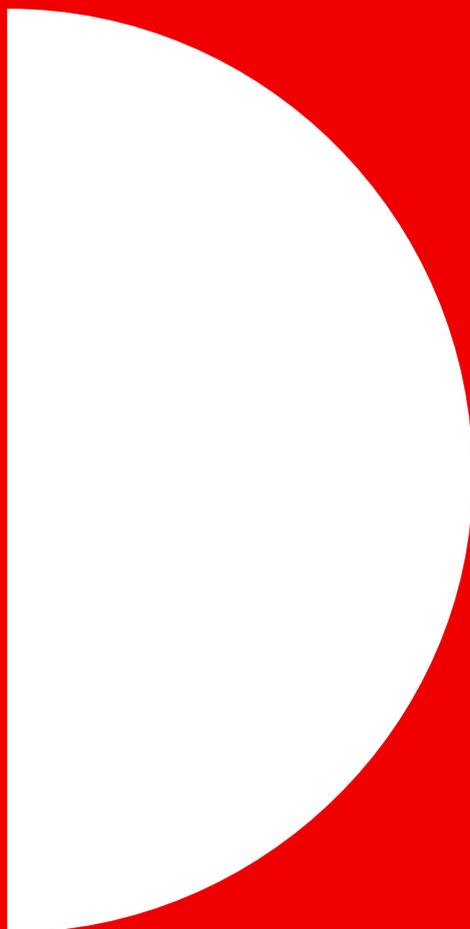
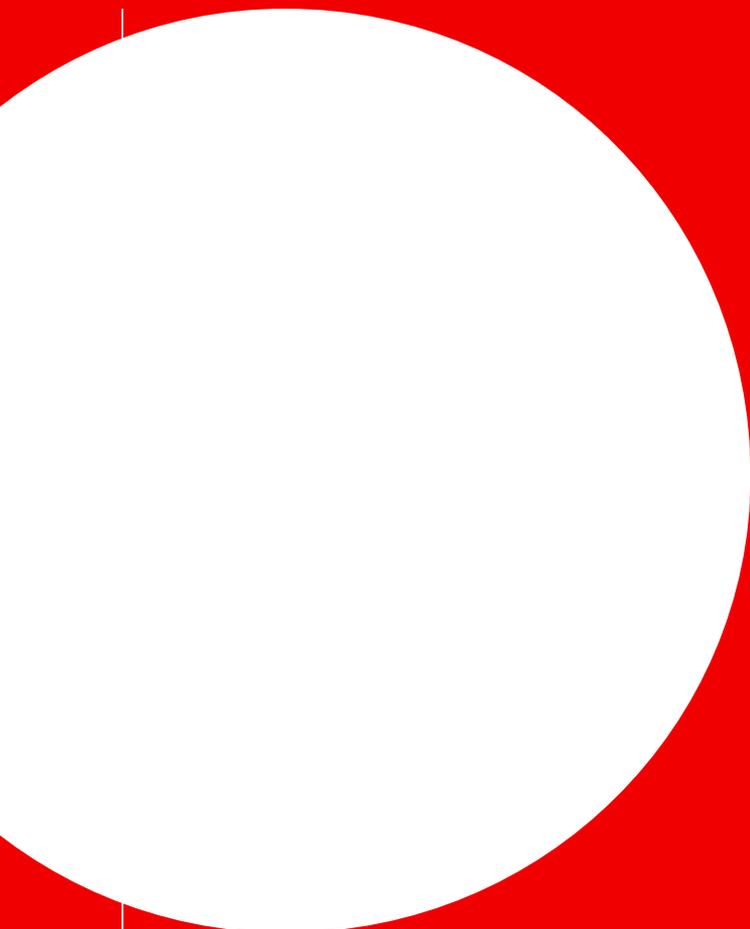
programa@ibermuseos.org
www.ibermuseos.org

 @ibermuseos

 @ibermuseos

 @ibermuseos

 /ibermuseos



 **iber | museos**
museus